

CIBEC/INEP



B0013442

inocultor

ministério da educação e cultura • departamento de ensino supletivo
programa intensivo de preparação de mão-de-obra



(1-22)

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.

Presidente da República
ERNESTO GEISEL

Ministro da Educação e Cultura
NEY BRAGA

suinocultor

**ministério da educação e cultura. departamento de ensino supletivo
programa intensivo de preparação de mão de obra**

1974

Coordenação

ASSESSORIA DO SETOR PRIMÁRIO DA
COORDENAÇÃO DO PIPMO

Elaboração

ACARESC
ASSOCIAÇÃO DE CRÉDITO E ASSISTÊNCIA
RURAL DE SANTA CATARINA

Montagem

FUNDAÇÃO CENAFOR
DIVISÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL

Departamento de Documentação e Divulgação
Brasília, DF - 1974

SÉRIES METÓDICAS OCUPACIONAIS PARA O SETOR PRIMÁRIO

PROGRAMA

Esta baseado na sequencia lógica integrada pelas diferentes tarefas e operações necessárias à realização de uma ocupação do subsetor pecuária.

A realização dessas operações sob a orientação do instrutor devera ter lugar nas condições mais próximas da realidade local ou regional. O uso da informação tecnológica que acompanha as operações possibilitara a introdução de novos hábitos tendentes a relacionar a pratica com a teoria.

Isto adquire enorme importância num meio tradicionalmente empirista e fortemente resistente a mudanças tecnológicas.

OBJETIVOS

Proporcionar ao trabalhador em pecuária, por meio de cursos, condições para a pratica certa, baseada nos conhecimentos tecnológicos essenciais e indispensáveis a condução correta da ocupação. Deste modo, o trabalhador-aluno devera aprender a usar as ferramentas, equipamentos e materiais mais apropriados para que a ocupação se desenvolva dentro de critérios programáticos racionais e atualizados.

CONDIÇÕES DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

As condições de recrutamento e Seleção deverão ser estabelecidas pelos responsáveis pelo organismo encarregado de ministrar o treinamento, levando-se em conta a "realidade" local do meio rural onde se realizara o curso e o grau de dificuldade que apresenta a ocupação.

INFORMAÇÕES GERAIS

A SERIE METÓDICA do SUINOCULTOR foi elaborada a partir da análise da ocupação feita numa determinada região do país. Os programadores e os instrutores devem verificar com antecedência se esta é totalmente adequada a realidade da região onde será ministrado o curso; caso contrário, modificações serão efetuadas a fim de ajustar a S.M. a ocupação "como deve ser praticada na região".

Para não dissociar as aulas ministradas pelo instrutor da prática cotidiana do trabalhador-aluno, as aulas serão conduzidas "em situação real", evitando-se ambientes "estranhos" aos discentes.

O instrutor deve poder avaliar as diferenças individuais dos treinandos e adaptar-se ao ritmo de cada um, sem, todavia, prejudicar o ritmo de aprendizagem do grupo.

DIREÇÃO DE APRENDIZAGEM

Cabe ao instrutor, em função do nível educacional dos treinandos, utilizar os métodos adequados ao estudo das Folhas de Instrução, a aquisição das habilidades manuais e a assimilação dos conhecimentos tecnológicos indispensáveis.

Normalmente a direção da aprendizagem se desenvolve seguindo as seguintes etapas:

- 1 - preparação dos alunos para a atividade;
- 2 - demonstração das operações e transmissão dos conhecimentos técnicos;
- 3 - orientação durante a execução da tarefa;
- 4 - verificação do rendimento e gradativa correção dos erros.

A preparação objetiva motivar o aluno para que sinta a necessidade de aprender. Essa necessidade da origem ao interesse que deve ser mantido durante todo o tempo de aprendizagem, a fim de garantir um rendimento satisfatório.

A demonstração feita pelo instrutor tem como finalidade mostrar ao aluno O QUE fazer e COMO fazer. Durante essa fase, o instrutor deverá ministrar os conhecimentos

*

técnicos indispensáveis para a execução da tarefa.

A orientação do trabalho de execução é uma das responsabilidades mais importantes. Após a demonstração, depois que todos os alunos tenham aprendido a operação nova, segue-se a execução desta.

Cabe ao instrutor acompanhar o trabalho do grupo, para evitar que técnicas erradas sejam repetidas, dando origem a formação de hábitos não aconselháveis. Com o intuito de corrigir as deficiências observadas, o instrutor terá que repetir a demonstração, procurando fazer com que o próprio aluno perceba seu erro e o corrija.

Tal como se propõe, o êxito do ensino depende menos da SÉRIE METÓDICA do que da competência profissional e da capacidade de comunicação do instrutor. É este, sem dúvida, o fator fundamental do sucesso.

A SÉRIE METÓDICA não pretende substituir o instrutor; ele será sempre a peça mestra do sucesso da aprendizagem. A S.M. é o instrumento mais importante a disposição do docente e dos discentes para conseguir-se uma verdadeira aprendizagem.

MATERIAL, IMPLEMENTOS E FERRAMENTAS

Estes elementos devem merecer especial atenção por parte do instrutor, já que influem decisivamente no êxito final.

Para evitar que o curso sofra interrupção e que o instrutor perca tempo em procuras de última hora, recomenda-se:

- 1º que o material seja preparado com a devida antecedência, em quantidades suficientes e compatíveis com o número de trabalhadores-alunos;
- 2º que o material usado na aprendizagem durante a aplicação da S.M. seja, dentro do possível, o mesmo utilizado na região. Quando o instrutor julgar que, por razões de uma melhor tecnologia, se faça necessário introduzir novos elementos (sempre dentro do critério da S.M.), deve proceder nesse sentido sem nenhuma hesitação, cuidando somente dos aspectos didáticos e das possíveis reações ante modificações bruscas de atitudes rotineiras;

39 que as máquinas e acessórios estejam sempre em perfeitas condições de funcionamento. Devem ser feitas verificações periódicas para evitar interrupções na aprendizagem ou, pior ainda, que certas operações não possam ser realizadas, com os consequentes prejuízos para o andamento da aprendizagem.

PREPARAÇÃO DO INSTRUTOR

Enfim, insistimos junto aos responsáveis pelos organismos que ministram a formação profissional sobre a necessidade de preparar o instrutor, a fim de que ele utilize adequadamente a SÉRIE METÓDICA.

RELAÇÃO DAS OPERAÇÕES E INFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS

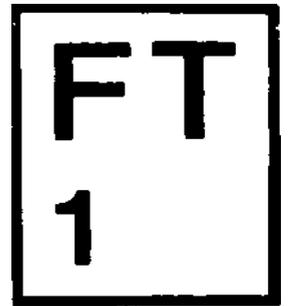
FT	TAREFA	FO	OPERAÇÃO	FIT	INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA
1	Cobertura dos reprodutores	1	Auxiliar a monta	1	Cobertura
2	Manejo de porcas em G1	2	Calcular a data da parição	2	Divisão das criadeiras em grupos
3	Manejo de porcas em G2	3	Controlar a alimentação	3	Alimentação da porca em G1
		4	Combater sarna e piolhos	4	Sarna e piolhos
		5	Limpar as instalações		
		5	Limpar as instalações	5	Alimentação no G2
		6	Mudar a porca de abrigo e piquete	6	Vermes no porco
		7	Mudar e controlar alimentação	7	Vacinação contra o paratifo
		8	Everminar		
4	Cuidados antes do parto	9	Desinfetar a baía		
		10	Preparar a cama		
		11	Controlar a alimentação		
		12	Lavar e conduzir a porca para		

RELAÇÃO DAS OPERAÇÕES E INFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS

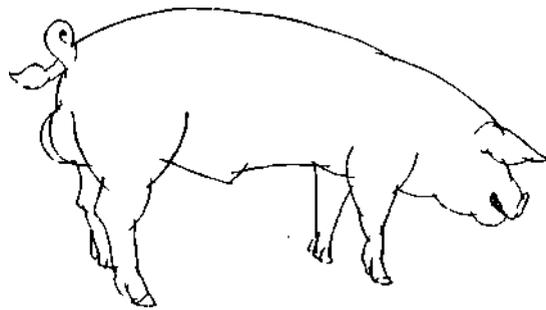
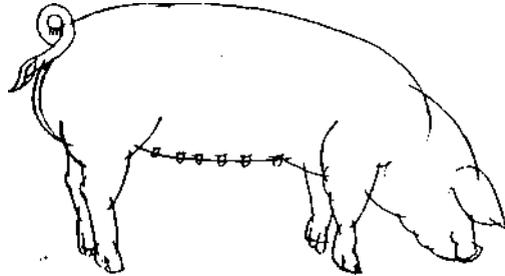
FT	TAREFA	FO	OPERAÇÃO	FIT	INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA
5	Cuidados no parto e após o parto	5	Limpar as instalações	8	Controle da alimentação no parto
		13	Controlar a alimentação	9	Parto e restos placentarios
		14	Acompanhar o parto e recolher restos placentarios		
6	Manejo dos recém-nascidos	5	Limpar as instalações	10	Limpeza, secagem e massagem
		15	Limpar, secar e massagear	11	Calor para os leitões
		16	Cortar e desinfetar o umbigo		
		17	Cortar os dentes		
		18	Colocar os leitões no reservado		
		19	Orientar as primeiras mamadas		
7	Manejo dos leitões em aleitamento	4	Combater sarna e piolhos	4	Sarna e piolhos
		5	Limpar as instalações	6	Vermes no porco
		8	Everminar	7	Vacinação contra o paratifo
		20	Administrar ferro	12	Ração inicial
		21	Fornecer ração pre-inicial e inicial		
		22	Castrar os machos		

RELAÇÃO DAS OPERAÇÕES E INFORMAÇÕES TECNOLÓGICAS

FT	TAREFA	FO	OPERAÇÃO	FIT	INFORMAÇÃO TECNOLÓGICA
8	Cuidados com a porca e os leitões no desmame	5 8 23 24	Limpar as instalações Everminar Diminuir a alimentação Separar os leitões	13 14	Cálculo da ração da porca no desmame Peste suma
9	Manejo dos animais na recria e na terminação	4 5 8 9 25 26	Combater sarna e piolhos Limpar as instalações Everminar Desinfetar a baia Trocar alimentação na recria e na terminação Mudar os animais de baia	4 6 15	Sarna e piolhos Vermes no porco Alimentação na recria e terminação
10	Manejo do cachaço	4 5 8 27	Combater sarna e piolhos Limpar as instalações Everminar Controlar alimentação do cachaço	4 6 14 16	Sarna e piolhos Vermes no porco Peste suína Alimentação do cachaço



COBERTURA DOS REPRODUTORES

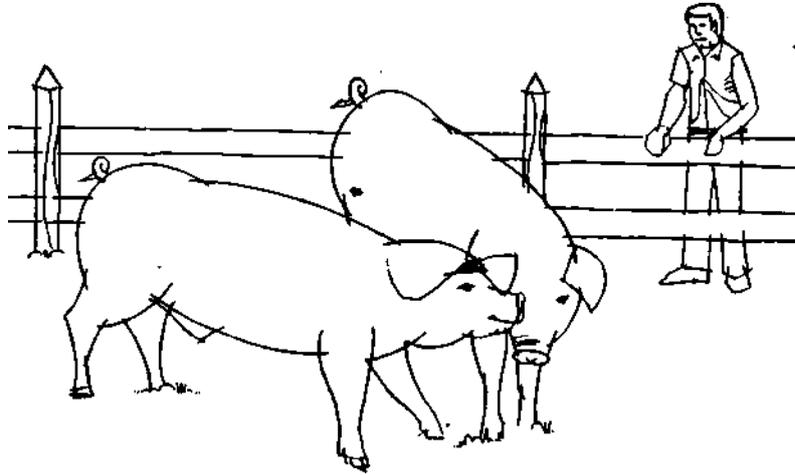


ORDEM DE EXECUÇÃO

- 1? - Auxilie a monta. Veja FO 1 e FIT 1 e 2.
- 29 - Calcule a data da parição. Veja FO 2.

MATERIAL

Tronco de monta, grade de manejo, bastão, caderno de controle e lápis.

AUXILIAR A MONTA**PROCESSO DE EXECUÇÃO****1.º PASSO**

Conduza a porca em cio do abrigo de descanso para o abrigo do cachaço. Use a grade de manejo ou o bastão. Veja FIT 1.

OBSERVAÇÃO

Não canse o animal.

Conduza-o a passo, com calma e paciência.

2.º PASSO

Segure o órgão do macho em posição que facilite a penetração, quando se tratar de macho jovem ou fêmea jovem (fig. 1).

**fig. 1**

AUXILIAR A MONTA

NOTA

Esteja sempre presente na hora da monta.

3.º PASSO

Separe a fêmea do macho, calmamente, após a cobertura.

4.º PASSO

Leve a porca para o abrigo com piquete G1. Veja FIT 2.

OBSERVAÇÃO

Use a grade ou o bastão (figs. 2 e 3).

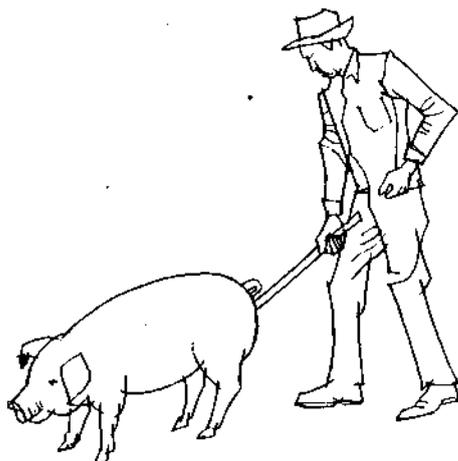


fig. 2

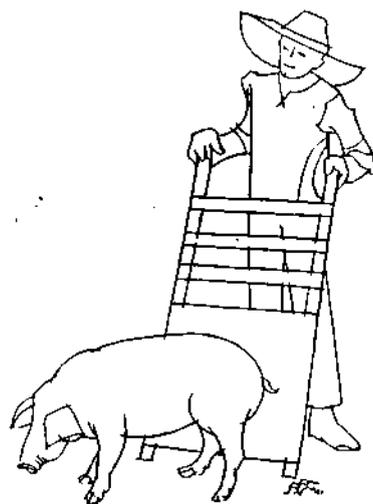


fig. 3

CALCULAR A DATA DE PARICAÇÃO



PROCESSO DE EXECUÇÃO

1.º PASSO

Anote a data da cobertura de cada fêmea no caderno de anotações.

2.º PASSO

Calcule a data provável da parição (fig. 1).

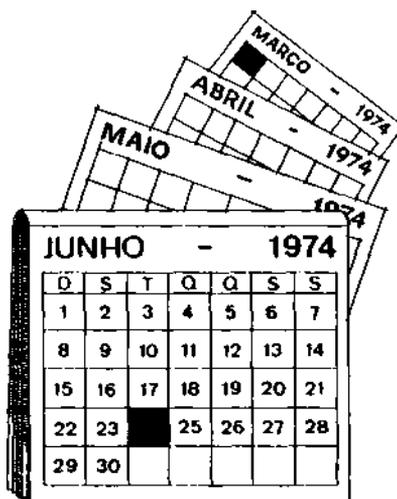


fig. 1

OBSERVAÇÃO

A previsão da parição será calculada na base de 3 meses, 3 semanas e 3 dias, variando para mais ou para menos conforme a raça, o regime de alimentação e o sistema de criação.

COBERTURA

IDADE DA COBERTURA

As leitoas não devem ser cobertas no aparecimento do primeiro cio.

A cobertura só deve ser feita depois de serem atingidos mais de 100 quilos de peso vivo e idade acima de 7 meses.

Para entrar em serviço, o macho deve ter mais de 7 meses de idade e mais de 100 quilos de peso vivo.

Os machos novos não devem ser usados mais que 2 vezes por semana. Os machos velhos precisam de um dia para descansar após cada cobertura.

HORA E LOCAL CERTO DA MONTA

Quando se usa somente um salto, a monta deverá ser feita 24 horas após o aparecimento do cio.

Esta observação é muito importante.

A porca em cio e levada no momento adequado ao cachaço, para a monta, que se realizara no piquete gramado do cachaço e sob as vistas do homem.

O ambiente deverá ser de inteira tranquilidade.

O cio fértil aparece de 3 a 10 dias após o desmame.

Quando a porca não é coberta, ocorrem novos cios após cada 21 dias.



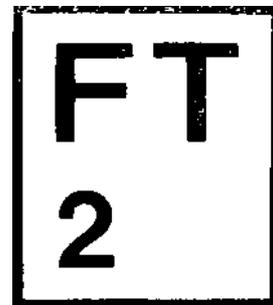


DIVISÃO DAS CRIADEIRAS EM GRUPOS

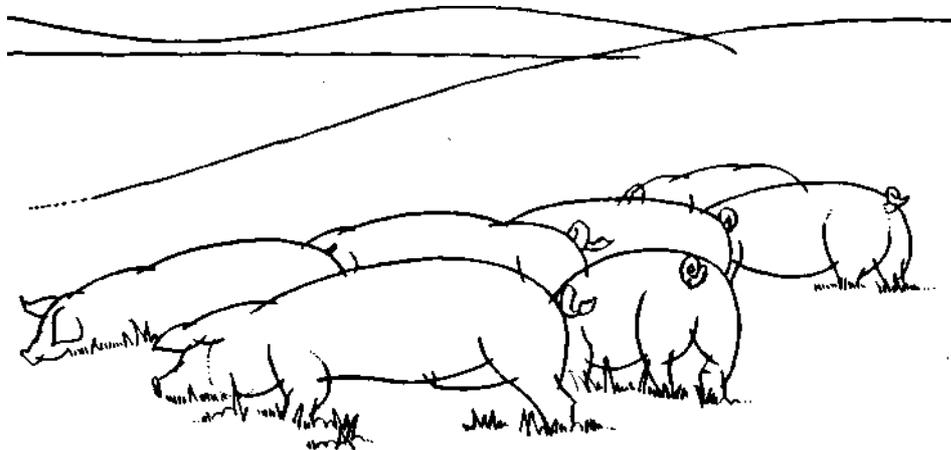
Ê necessário dividir as criadeiras em grupos, pois a alimentação varia em quantidade e em qualidade de grupo para grupo.

- 1 - Do desmame até a cobertura.
- 2 - Da cobertura até 75 dias (G1).
- 3 - Dos 75 dias até o parto (G2).

Todas as criadeiras devem ter acesso a piquetes com abrigo.



MANEJO DE PORCAS EM G1



ORDEM DE EXECUÇÃO

- 19 - Controle a alimentação. Veja FO 3 e FIT 3.
- 29 - Combata a sarna e os piolhos. Veja FO 4 e FIT 4.
- 39 - Limpe as instalações. Veja FO 5.

MATERIAL

Ração, sarnicida, pulverizador, água, balde, medidor, 1 bastão de madeira, vassoura, mangueira, pa e carrinho de mão.

CONTROLAR A ALIMENTAÇÃO

As porcas em G1 (nos primeiros 75 dias após a cobertura) devem receber alimentação suplementar G1. Deve-se fornecer, no máximo, 2 kg por dia para cada porca. Veja FIT 3.

PROCESSO DE EXECUÇÃO

1.º PASSO

Limpe o cocho.

OBSERVAÇÃO

A sujeira do cocho deve ser retirada antes da colocação da ração.

2.º PASSO

De a metade da ração pela manhã (fig. 1),

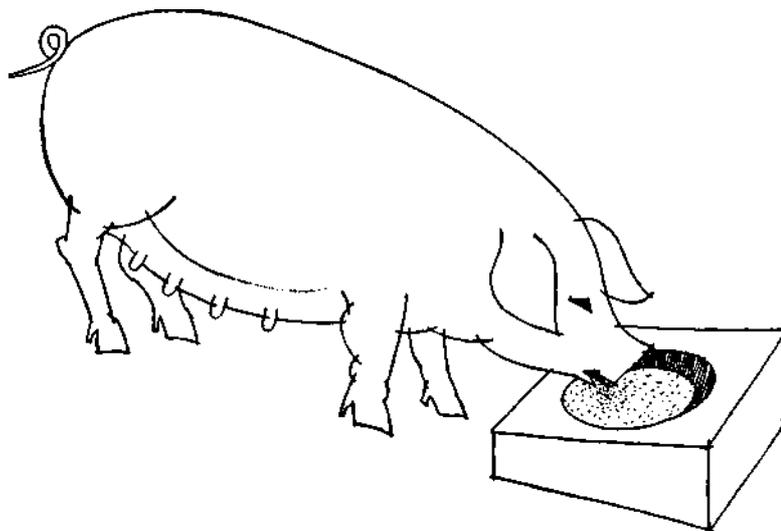


fig. 1

3.º PASSO

De água limpa a porca. Nunca deixe faltar água.

4.º PASSO

Forneça pasto verde na baia ou deixe a porca ir aos piquetes.

5.º PASSO

Limpe o cocho e de a outra metade da ração a tarde.

COMBATER SARNA E PIOLHOS

Ê necessário combater a sarna e o piolho logo que estes apareçam. Veja FIT 4.

Existem várias formas de produtos no comércio: líquidos, pó e pó molhável (figs. 1, 2 e 3).

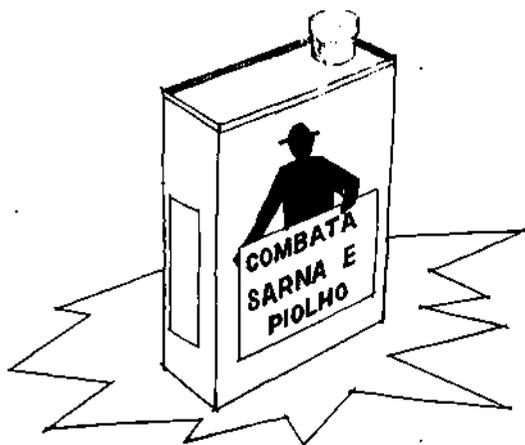


fig. 1



fig. 2



fig 3

PROCESSO DE EXECUÇÃO

I-APLICAR PRODUTOS LÍQUIDOS OU PÓ MOLHÁVEL

1.º PASSO

Leia a bula para saber a dose recomendada (fig. 4).



fig. 4

COMBATER SARNA E PIOLHOS

2.º PASSO

Meça a dose recomendada (fig. 5).

3.º PASSO

Prepare a solução, misturando a dose do veneno com um pouco de água e mexendo com bastão de madeira (fig. 6).

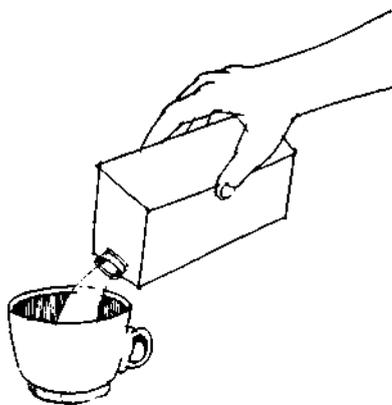


fig. 5

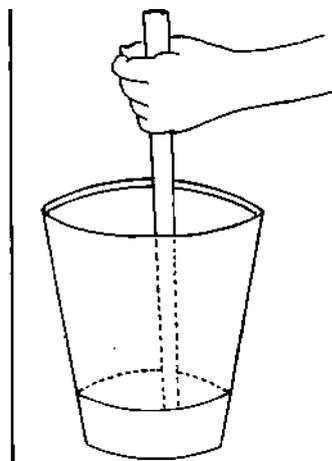


fig. 6

4.º PASSO

Complete o volume d'água e misture novamente com o bastão.

5.º PASSO

Coloque a mistura do balde no pulverizador, utilizando a peneira (fig. 7)



fig. 7

COMBATER SARNA E PIOLHOS

6.º PASSO

Imobilize o animal, usando o cachimbo (fig. 8).

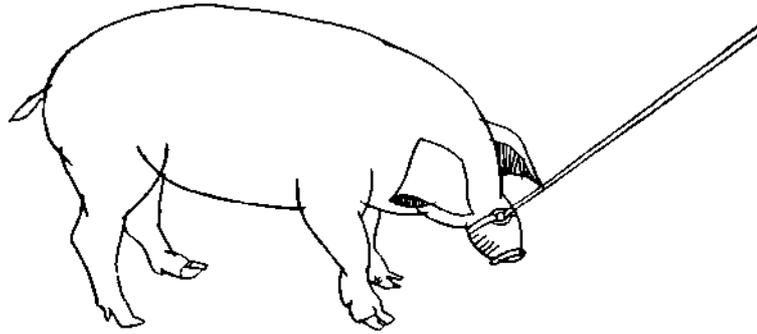


fig. 8

7.º PASSO

Pulverize, cuidando para não atingir os olhos e a parte interna das orelhas do animal (fig. 9).

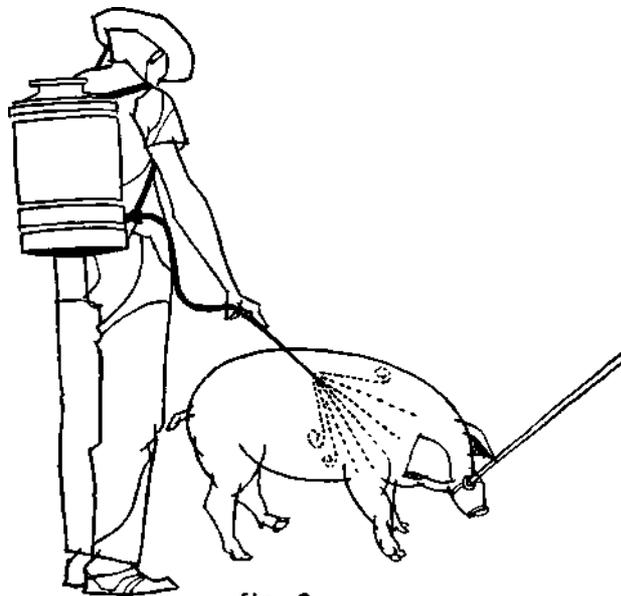


fig. 9

II - APLICAR PRODUTOS EM PÓ

1.º PASSO

Imobilize o animal, utilizando o cachimbo, se necessário (fig. 8).



SUINOCULTOR

COMBATER SARNA E PIOLHOS

2.º PASSO

Polvilhe o animal, dando especial atenção aos locais de maior infestação (fig. 10).

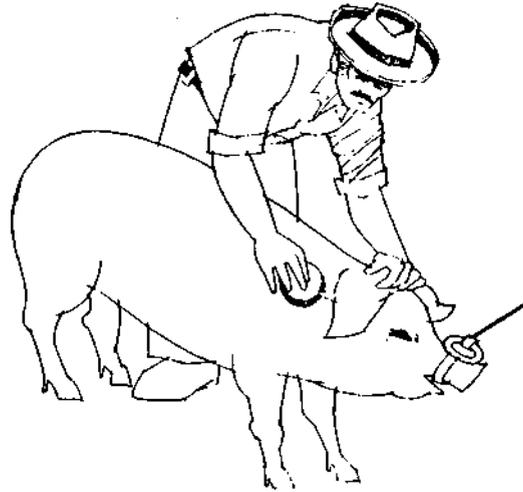


fig. 10

LIMPAR AS INSTALAÇÕES

A higiene e a alimentação são os dois fatores mais importantes para manter a saúde dos animais.

Muitas das doenças que ocorrem em suínos poderiam ser evitadas com uma melhor higiene nas instalações.

PROCESSO DE EXECUÇÃO

1.º PASSO

Varra e amontoe os dejetos e sujeiras (fig. 1).

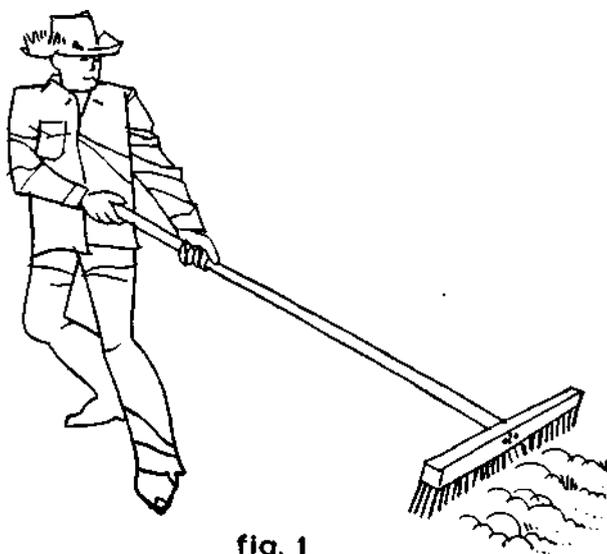


fig. 1

2.º PASSO

Remova a sujeira para a esterqueira, com um carrinho de mão (fig. 2).



fig. 2



LIMPAR AS INSTALAÇÕES

3.º PASSO

Lave o piso do abrigo com mangueira e bastante água (fig. 3).



fig. 3

OBSERVAÇÃO

Evite deixar poças de água no abrigo ou ao seu redor.



ALIMENTAÇÃO DA PORCA ÉMG1

As criadeiras no primeiro período de gestação, ou seja, nos 75 dias após a cobertura (G1), devem receber ração balanceada concentrada. Esta medida tem como finalidade evitar que as porcas engordem em excesso.

Porcas gordas têm dificuldade de locomoção, problemas no parto e leitões com menor peso ao nascer.

A melhor maneira para balancear a ração de porcas em G1 é adquirir um concentrado proteico de boa fonte e misturá-lo com milho ou parte de milho e parte de sorgo, sendo que em ambos os casos poderão ser ainda misturados outros alimentos, de acordo com as recomendações da fábrica fornecedora.

Como segunda possibilidade, apresentamos, a seguir, as seguintes fórmulas de ração de porcas em G1, para mistura total na propriedade:

FÓRMULAS DE RAÇÃO PARA PORCAS EM G1

FÓRMULA N.º 1

Fubá de milho	60,0 kg
Farinha de carne	3,0 kg
Farelo de trigo ou arroz	20,0 kg
Farelo de torta de soja	14,0 kg
Sal comum refinado	0,5 kg
Complexo vitamínico e mineral	2,5 kg
	100,0 kg

FÓRMULA N.º 2

Fubá de milho	60,0 kg
Farinha de carne	3,0 kg
Farelo de trigo ou arroz	12,0 kg
Feno de alfafa moído	8,0 kg
Farelo de torta de soja	14,0 kg
Sal comum refinado	0,5 kg
Complexo vitamínico e mineral	2,5 kg
	100,0 kg



ALIMENTAÇÃO DA PORCA EM G1

NOTA

Em qualquer das formulas, a metade da quantidade de fubá de milho pode ser substituída por sorgo moído.

As porcas em G1 devem receber pasto verde a vontade, no cocho e em pastoreio.

SARNA E PIOLHOS

Onde ha higiene, dificilmente aparecera sarna e piolho.

O piolho e a sarna deixam os animais intranquiilos e nervosos, prejudicando a gestação.

A sarna se localiza nas partes onde existe pouco pelo, no lombo e nas orelhas (fig. 1).

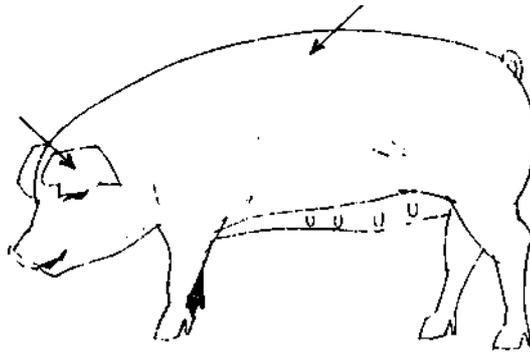


fig. 1

O piolho se localiza na metade mais baixa dos flancos, focinho e espáduas (fig. 2).

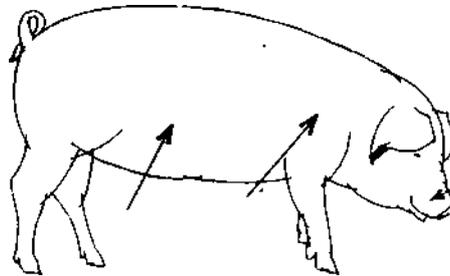
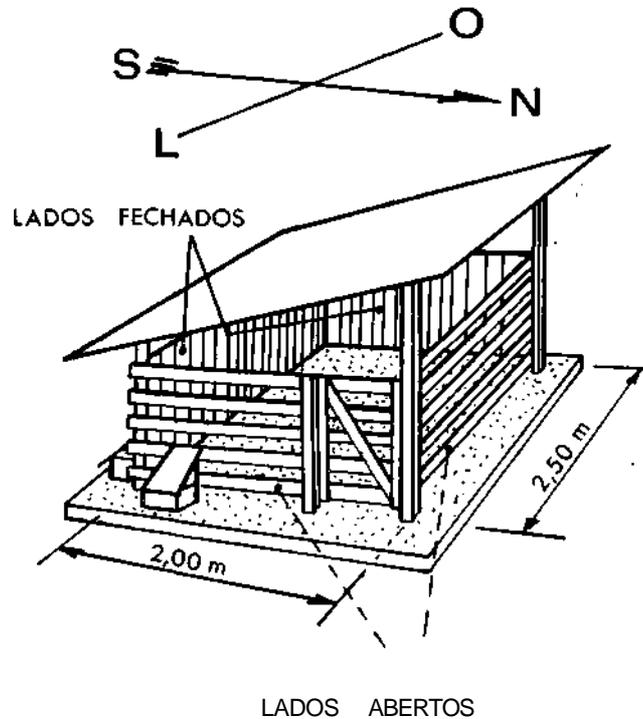


fig. 2

OBSERVAÇÃO

Uma boa higiene e a melhor medida de combater a sarna e o piolho.

MANEJO DE PORCAS EM G2



ORDEM DE EXECUÇÃO

- 19 - Mude a porca de abrigo e de piquete. Veja FO 6.
- 29 - Mude e controle a alimentação. Veja FO 7 e FIT 5.
- 39 - Aplique vermífugos. Veja FO 8 e FIT 6.
- 49 - Vacine contra o paratifo. Veja FO 8 (o processo de execução e o mesmo que para a aplicação do vermífugo injetável) e FIT 7.
- 59 - Limpe as instalações. Veja FO 5.

MATERIAL

Grade de manejo, ração G1 e G2, seringa veterinária, vacina, algodão, álcool ou iodo, vermífugo, agulhas, bastão de madeira, vassoura, pá, mangueira e carrinho de mão.

MUDAR A PORCA DE ABRIGO E PIQUETE

Ao completarem 75 dias de gestação, as porcas devem ser colocadas em outro abrigo com piquete.

PROCESSO DE EXECUÇÃO

1.º PASSO

Faça a porca sair com cuidado do G1.

2.º PASSO

Leve a porca para o abrigo com piquete G2.

OBSERVAÇÃO

Use a grade ou o bastão (fig. 1).

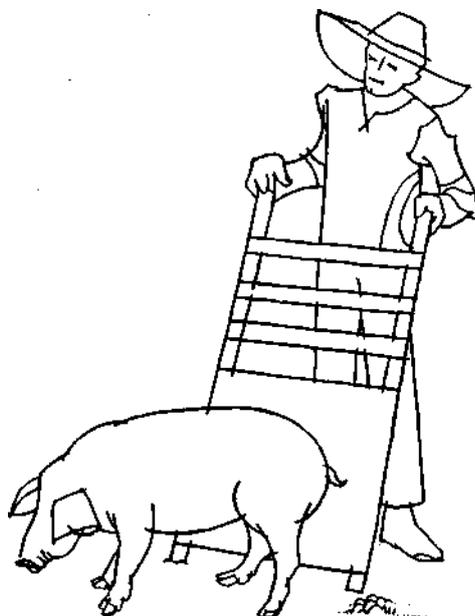
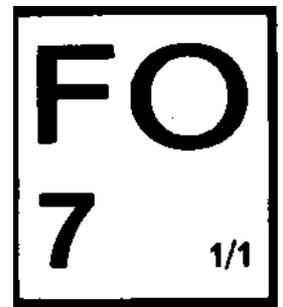


fig. 1

PRECAUÇÃO

Evite atropelos na condução do animal.



MUDAR E CONTROLAR ALIMENTAÇÃO

Na ultima fase da gestação, os fetos tem um desenvolvimento mais rápido. Por isso forneça uma ração adequada nesta fase, trocando a ração G 1 pela G2.

A porca deve ser transferida do G1 para o G 2 a fim de dar lugar as fêmeas em início de gestação, poder receber melhores cuidados nesta ultima fase de gestação e ficar em local mais próximo da maternidade.

A troca de ração deve ser feita parceladamente e nunca de maneira brusca. A troca brusca causa distúrbios ao animal. Veja FIT 5.

PROCESSO DE EXECUÇÃO

PRIMEIRO DIA NA G2

Forneça 3 kg de ração G1 por dia para cada porca, metade pela manha e metade pela tarde. A ração deve ser colocada no cocho.

SEGUNDO DIA

- a) Pese 1 kg de ração G2.
- b) Pese 2 kg de ração G1.
- c) Misture as duas.
- d) De metade em cada refeição.

TERCEIRO DIA

- a) Pese 1,5 kg de ração G2 .
- b) Pese 1,5 kg de ração G1 .
- c) Misture.
- d) Forneça uma metade pela manha e outra a tarde.

OBSERVAÇÃO

Forneça 3 kg de ração G2, metade pela manha e metade à tarde.

OBSERVAÇÃO

No abrigo, o animal deve ter água limpa e fresca à vontade.

Nunca deixe a porca sem pasto verde.

EVERMINAR

Existem no comércio muitos produtos para combater os vermes dos suínos. Alguns são dados através de injeções, misturados na ração ou na água. Outros são dados diretamente pela boca do animal.

Quando se tratar de animais adultos, indicamos como método mais adequado o sistema injetável ou o vermífugo misturado na ração ou na água.

Para os leitões, além destes métodos, a aplicação pela boca é muito eficiente. Neste caso, utiliza-se um aplicador especial ou uma seringa sem agulha.

PROCESSO DE EXECUÇÃO

I - APLICAÇÃO DO VERMÍFUGO INJETÁVEL

1.º PASSO

Desmonte a seringa veterinária em suas partes (fig. 1),

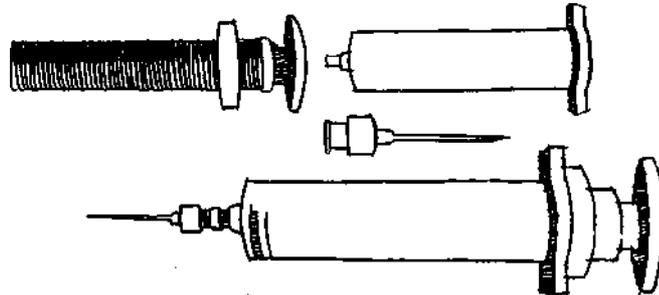


fig. 1

2.º PASSO

Esterelize a seringa e as agulhas, fervendo-as em um recipiente com água (fig. 2).

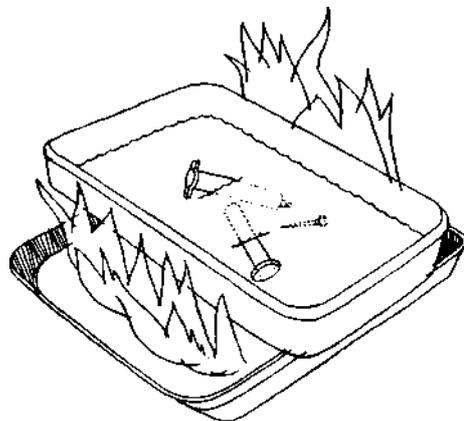


fig. 2



EVERMINAR

3.º PASSO

Leia a bula com atenção, para saber a dose e o local da aplicação.

4.º PASSO

Limpe a boca do vidro de vermífugo, usando algodão embebido em álcool ou num desinfetante (fig. 3).

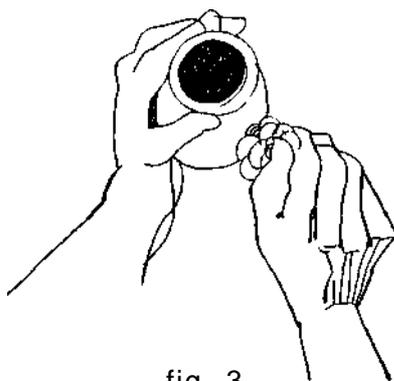


fig. 3

5.º PASSO

Monte o aparelho (fig. 4).

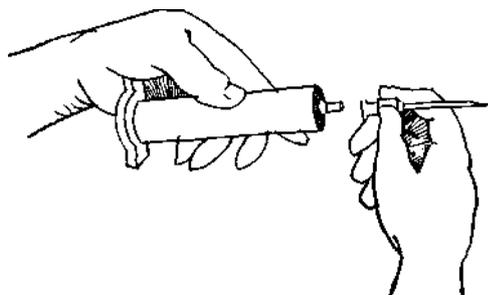


fig. 4

6.º PASSO

Introduza uma das agulhas na borracha da tampa do vidro de vermífugo e ajuste o aparelho para retirar o vermífugo, com o embolo puxado bem para trás (fig. 5)

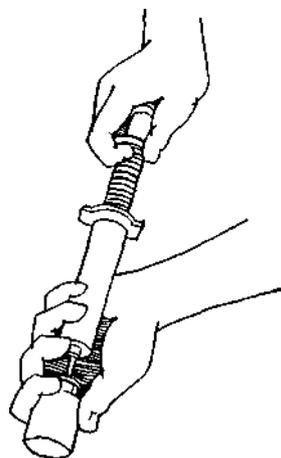


fig. 5

EVERMINAR

7.º PASSO

Injete ar para dentro do vidro para poder retirar o líquido.

8.º PASSO

Retire o líquido, puxando o embolo (fig. 6) e regule a dose de vermífugo a ser injetada, colocando a arruela do aparelho no volume indicado pela bula.

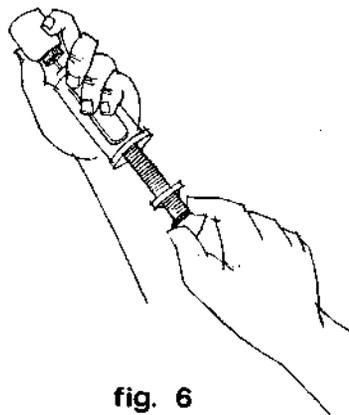


fig. 6

9.º PASSO

Imobilize o animal usando o cachimbo (fig. 7),

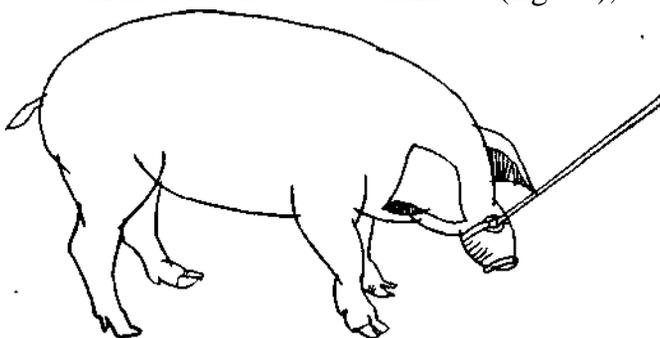


fig. 7

10.º PASSO

Limpe o local de aplicação com algodão embebido em álcool ou num desinfetante (fig. 8).

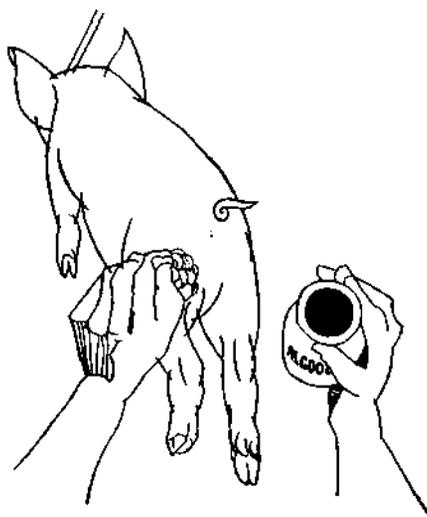


fig. 8



SUINOCULTOR

EVERMINAR

11.º PASSO

Injete o vermífugo, empurrando o embolo até a dose recomendada (fig. 9).

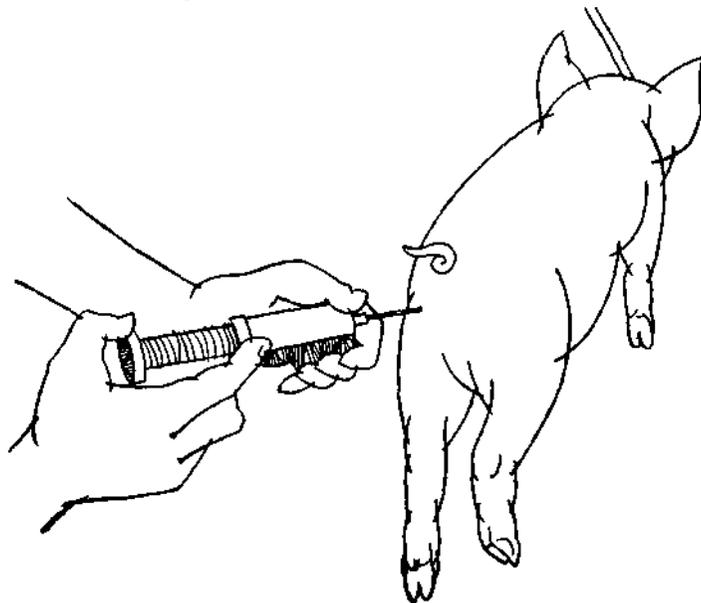


fig. 9

12.º PASSO

Massageie e limpe o local de aplicação com algodão embebido em álcool ou num desinfetante (fig. 10).



fig. 10

13.º PASSO

Solte o animal.

EVERMINAR

II-APLICAÇÃO DO VERMÍFUGO MISTURADO NA RAÇÃO

1.º PASSO

Leia a bula para saber a dose a ser usada.

2.º PASSO

Meça a dose recomendada (fig. 11).

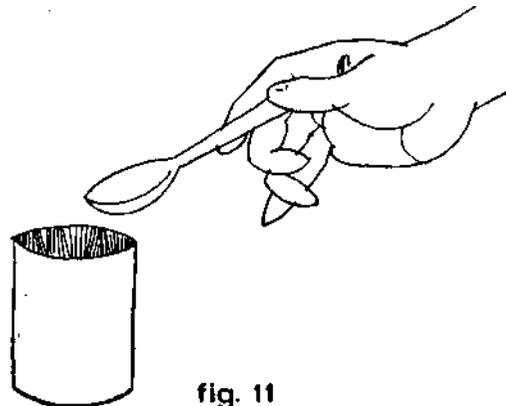


fig. 11

3.º PASSO

Misture a dose na ração da porca.

4.º PASSO

Coloque a mistura no cocho da porca (fig. 12),

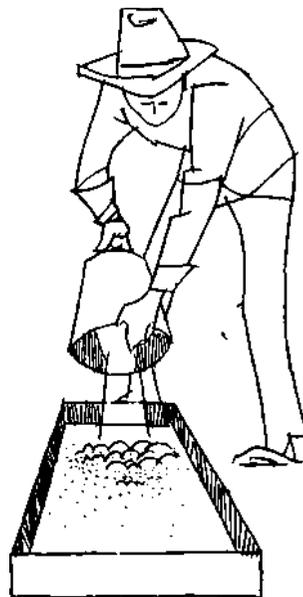


fig. 12

EVERMIIMAR

III - APLICAÇÃO DO VERMÍFUGO MISTURADO NA ÁGUA

1.º PASSO

Leia a bula com atenção, para saber a quantidade de vermífugo a ser usada.

2.º PASSO

Dissolva o vermífugo numa pequena porção de água (fig. 13).

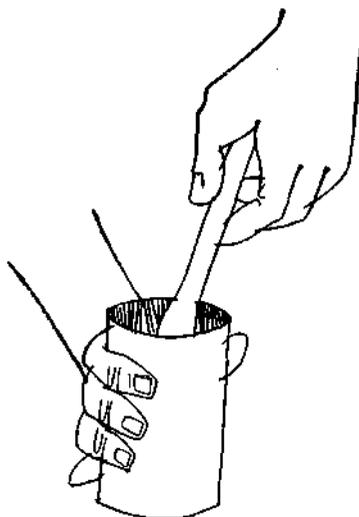


fig. 13

3.º PASSO

Coloque a mistura na água do bebedouro (fig. 14).

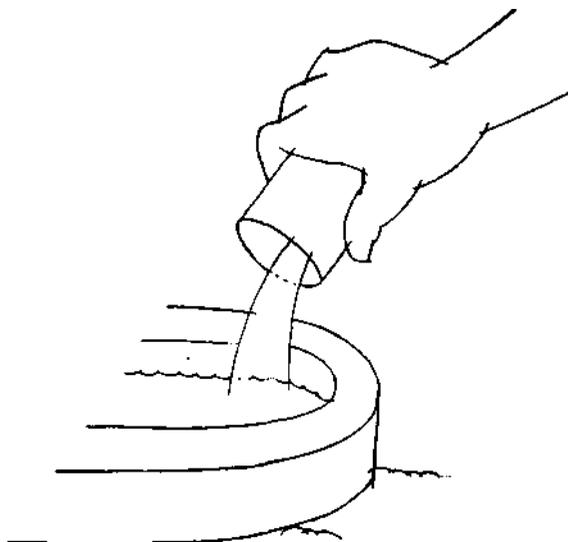


fig. 14

EVERMINAR

IV - APLICAÇÃO DIRETA PELA BOCA

1.º PASSO

Leia a bula e verifique a quantidade recomendada.

2.º PASSO

Meça a dose de vermífugo (fig. 15).

3.º PASSO

Coloque-o num recipiente limpo (fig. 16).

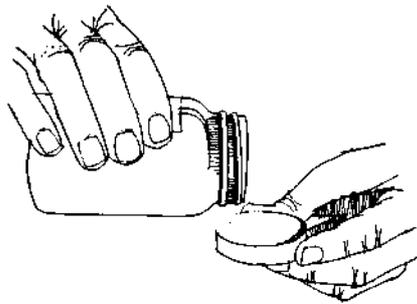


fig.15



fig. 16

4.º PASSO

Complete o volume indicado com água.

5.º PASSO

Misture bem.

6.º PASSO

Encha o aparelho até a dose recomendada (fig. 17).

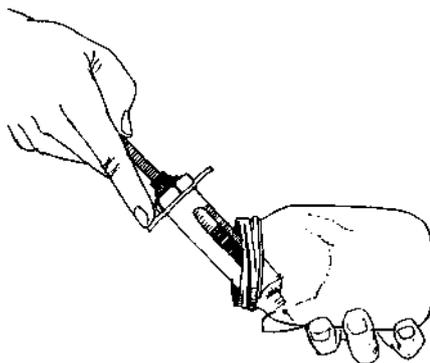


fig-17



SUINOCULTOR

EVERMINAR

7.º PASSO

Imobilize o animal (fig. 18).

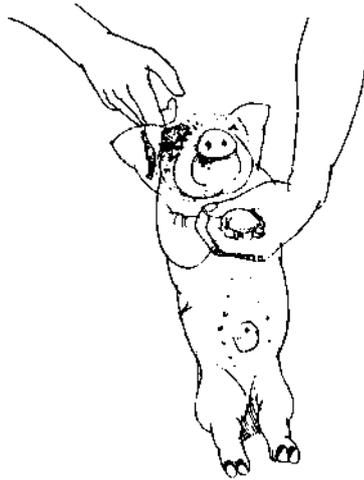


fig.18

8.º PASSO

Abra a boca do leitão com um pedaço de madeira (fig. 19).

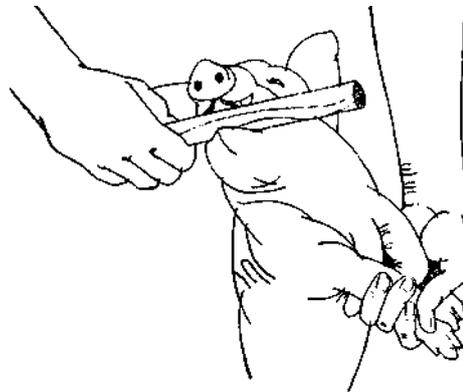


fig.19

9.º PASSO

Injete a dose de vermífugo (fig. 20).

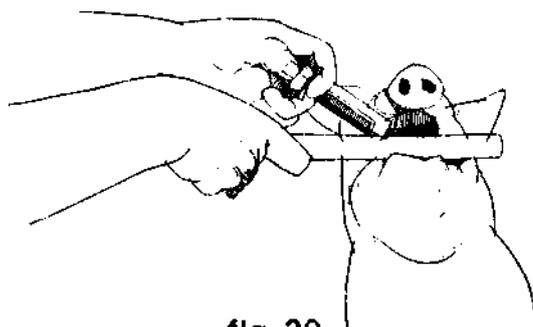


fig. 20



ALIMENTAÇÃO NO G2

A melhor maneira para balancear a ração de porcas em G2 é adquirir um concentrado proteico de boa fonte e misturá-lo com milho ou parte de milho e parte de sorgo, sendo que em ambos os casos poderão ser ainda misturados outros alimentos, de acordo com as recomendações da fábrica fornecedora.

Como segunda possibilidade, apresentamos a seguir as seguintes fórmulas de ração de porcas em G2, para mistura total na propriedade.

FÓRMULAS DE RAÇÃO PARA PORCAS EM G2

FÓRMULA N.º 1

Fubá de milho	68,0 kg
Farinha de carne	4,0 kg
Farelo de trigo ou arroz	10,0 kg
Farelo de torta de soja	15,0 kg
Sal comum refinado	0,5 kg
Complexo vitamínico e mineral	2,5 kg
	100,0 kg

FÓRMULA N.º 2

Fubá de milho	68,0 kg
Farinha de carne	4,0 kg
Farelo de trigo ou arroz	5,0 kg
Feno de alfafa moído	5,0 kg
Farelo de torta de soja	15,0 kg
Sal comum refinado	0,5 kg
Complexo vitamínico e mineral	2,5 kg
	100,0 kg

NOTA

Em qualquer das formulas, a metade da quantidade de fubá de milho pode ser substituída por sorgo moído.

As porcas em G2 devem receber pasto verde a vontade, no cocho e em pastoreio.

VERMES NO PORCO

Os suínos contraem verminose quando comem alimentos e bebem água contaminados.

Ê no esterco que se encontra a maior quantidade de ovos de vermes (fig. 1).

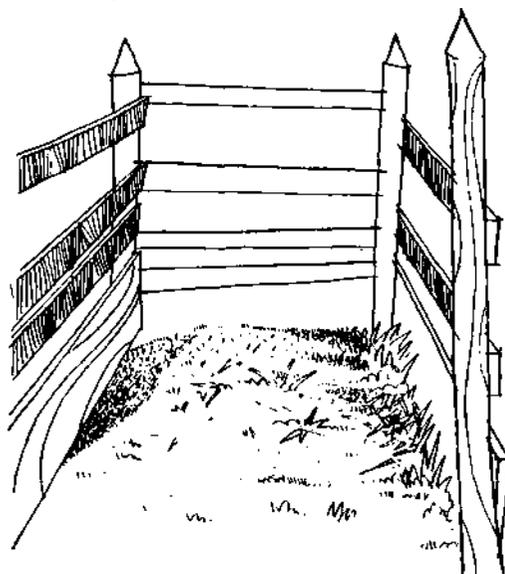


fig. 1

Os vermes mais comuns são conhecidos por bichas ou lombrigas e vivem na tripa fina do animal (fig. 2).

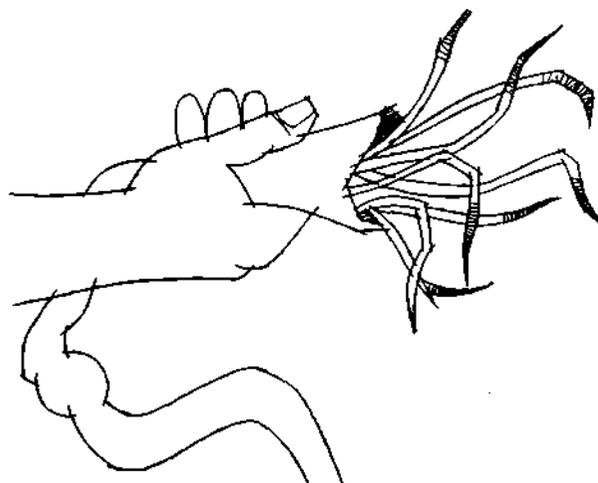


fig. 2

Alem destes vermes, temos o verme de gancho, o verme dos pulmões, o verme do rim e o verme chicote.

Os vermes causam prejuízos à criação, devendo por isso ser combatidos.

Deve-se aplicar vermífugos nas porcas a fim de eliminar seus vermes e evitar a transmissão dos vermes através das fezes.

VERMES NO PORCO

LOCAL DA VACINAÇÃO

No leitão - na parte interna da coxa traseira (veja na figura 3 o local e a forma de segurar o animal).

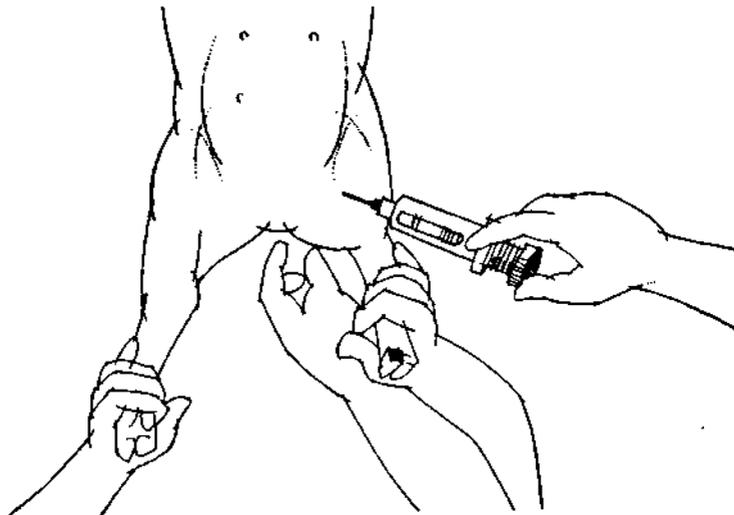


fig. 3

No animal adulto - na parte externa da coxa traseira (veja nas figuras 4 e 5 o modo de segurar o animal e o local de aplicação).

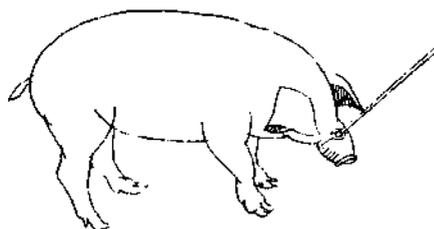


fig. 4

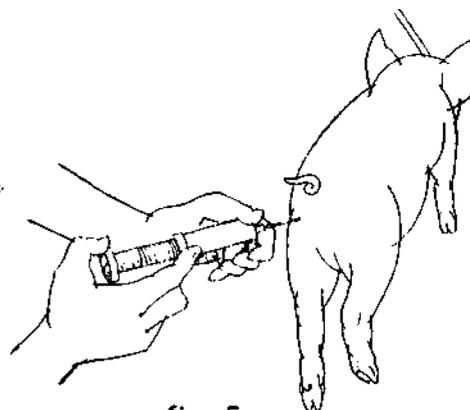


fig. 5

CALENDÁRIO DE APLICAÇÃO DO VERMÍFUGO

Na porca - 1 mes antes do parto e cada vez que notar a presença de ovos de vermes nas fezes.

Nos leitões - 45 dias de idade e quando atingirem 50 quilos de peso.

No cachaço - 1 vez por ano e cada vez que notar a presença de ovos de vermes nas fezes.

VACINAÇÃO CONTRA O PARATIFO

O paratifo é uma doença infecciosa que ataca os suínos, geralmente após o desmame.

Os sintomas de paratifo são: febre, falta de apetite, fraqueza, diarreia escura e, às vezes, batedeira e morte (fig. 1).

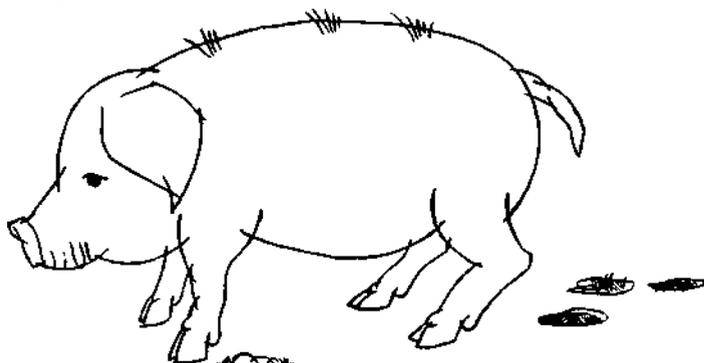


fig. 1

A vacinação é a melhor maneira de prevenir o animal contra a doença (fig. 2).

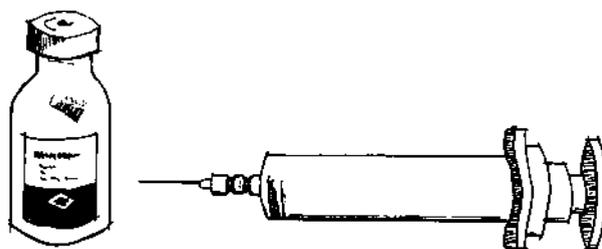


fig. 2

A vacinação da porca contra o paratifo, uma semana antes do parto, dará maior resistência aos leitões contra a mesma doença.

Além da vacinação preventiva, você evita a doença limpando diariamente as instalações, combatendo os vermes e fornecendo água limpa e fresca (fig. 3).



fig 3

VACINAÇÃO CONTRA O PARATIFO

LOCAL DA VACINAÇÃO

No leitão - na parte interna da coxa traseira (veja na figura 4 a forma de segurar o animal e o local da aplicação).

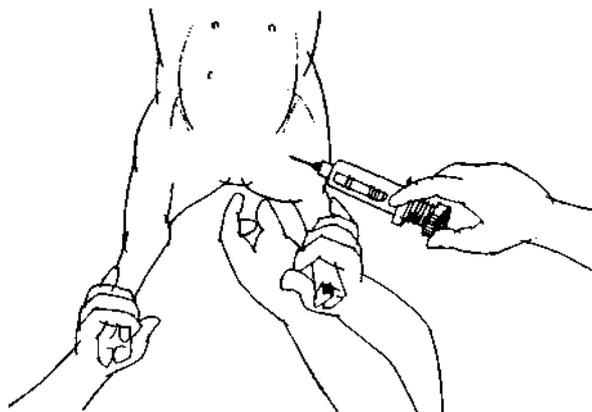


fig. 4

No animal adulto - na parte externa da coxa traseira (veja nas figuras 5 e 6 a forma de segurar o animal e o local da aplicação).

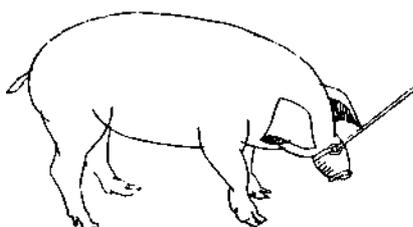


fig. 5

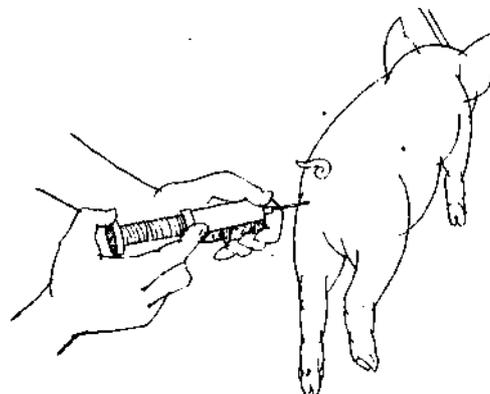


fig. 6

Na porca - 1 semana antes do parto e 1 semana antes do desmame.

Nos leitões - 7º dia de idade e 15 dias após a primeira vacinação (se houver surto na região).

CUIDADOS ANTES DO PARTO



ORDEM DE EXECUÇÃO

- 1? - Desinfete a baia. Veja FO 9.
- 2? - Prepare a cama. Veja FO 10.
- 3? - Controle a alimentação. Veja FO 11.
- 4? - Lave e conduza a porca para a baia. Veja FO 12.

MATERIAL

Soda cáustica, vassoura, balde, tambor, bastão de madeira, cal, escova, sabão, esponja, água e cachimbo.

DESINFETAR A BAIA

A desinfecção da baia tem por objetivo eliminar os ovos de vermes e outros agentes de doenças que causam prejuízos aos leitões e à porca.

Os ovos e os agentes de doenças se localizam em lugares onde a limpeza não é bem feita. Daí se transmitem para os leitões, fazendo com que estes percam peso, atrasando seu desenvolvimento e em alguns casos causando a morte.

A desinfecção da baia pode ser feita com soda cáustica ou com cal.

PROCESSO DE EXECUÇÃO

1 - DESINFECÇÃO COM SODA

1.º PASSO

Varra a baia com uma vassoura para remover a sujeira dos cantos da parede e do piso (fig. 1).

2.º PASSO

Prepare uma solução desinfetante da seguinte maneira:

Coloque 100 litros d'água num tambor e depois adicione 2 kg de soda cáustica nesta água (fig. 2). Misture bem com um bastão de madeira.

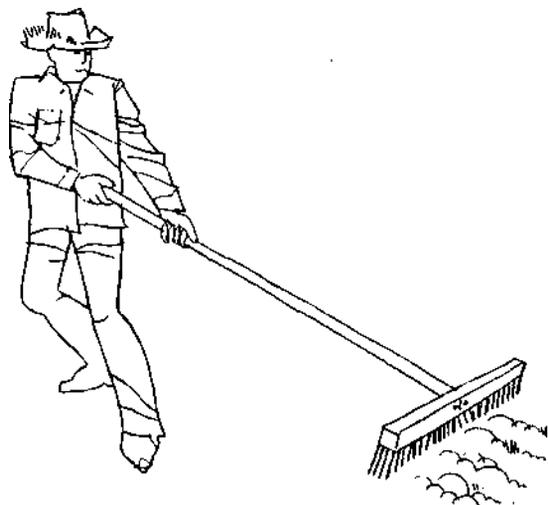
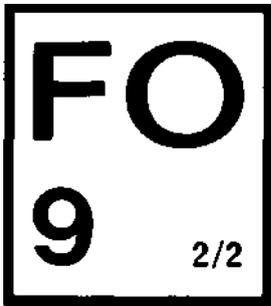


fig. 1



fig. 2



DESINFETAR A BAIA

3.º PASSO

Com a solução preparada, lave esfregando o piso, paredes e cantos da baia.

OBSERVAÇÃO

Para desinfetar áreas pequenas, prepare soluções menores, usando a proporção acima indicada.

II - CAIAÇÃO

1.º PASSO

Varra a baia com uma vassoura para remover as sujeiras dos cantos e das paredes (fig. 1).

2.º PASSO

Lave com bastante água (fig. 3).



fig. 3

3.º PASSO

Prepare a solução de cal da seguinte maneira:

Pese 10 kg de cal queimada e depois misture-a em 30 litros d'água.

4.º PASSO

Pinte as paredes e o piso com esta solução.

PREPARAR A CAMA

Antes de levar a porca para a baia (ou maternidade), deve-se preparar a cama.

A cama pode ser feita com os mais diversos materiais.

PROCESSO DE EXECUÇÃO

1.º PASSO

Coloque uma boa camada de capim seco, palha de trigo ou maravalhas na baia (fig. 1).



fig. 1

2.º PASSO

Faça a cama espalhando o material numa altura de 5 cm e no tamanho suficiente para abrigar a porca (fig. 2).

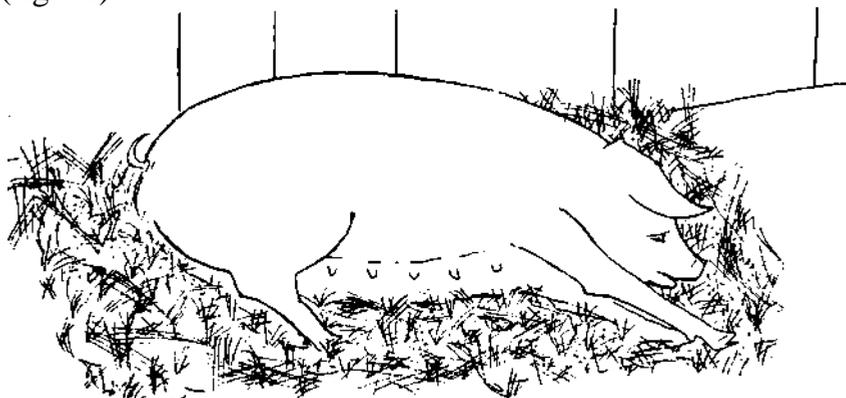


fig- 2

OBSERVAÇÃO

O material da cama deve estar seco e limpo.

CONTROLAR A ALIMENTAÇÃO

Nesta fase a ração G2 deve ser administrada umedecida porque melhora o sabor da ração e porque, juntamente com a ração, o animal estará engolindo água, o que favorece a formação do leite.

PROCESSO DE EXECUÇÃO

PELA MANHÃ

1.º PASSO

Coloque no cocho 1,5 kg de ração G2.

2.º PASSO

Adicione 2 litros de água.

3.º PASSO

Misture (fig. 1).

PELA TARDE

1.º PASSO

Coloque no cocho 1,5 kg de ração G2.

2.º PASSO

Adicione 2 litros de água.

3.º PASSO

Misture (fig. 1).

OBSERVAÇÃO

Além da ração umedecida, de pasto verde e água à vontade.

Somente umedeça a ração na hora do arraçoamento, para evitar a fermentação.

PRECAUÇÃO

Evite que o animal consuma ração fermentada.



fig. 1

LAVAR E CONDUZIR A PORCA PARA A BAIA

Antes de entrar na baia, a porca deve ser lavada.

A lavagem da porca tem por objetivo eliminar ovos de vermes e outras sujeiras que estejam no corpo e no aparelho mamario.

Esta operação evita que os futuros leitões que permanecerão em contato com a porca sofram contaminações destes agentes.

PROCESSO DE EXECUÇÃO

1º PASSO

Traga a porca do abrigo G2 para o local de lavagem, usando a grade de manejo ou o bastão.

OBSERVAÇÃO

Se necessário, use o cachimbo para imobilização do animal no ato da lavagem (fig. 1).

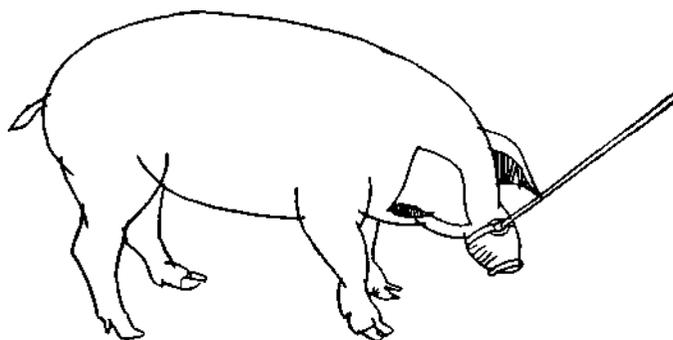


fig. 1

2º PASSO

Comece a lavar com água limpa, sabão, escova e esponja (fig. 2), de trás para frente e de cima para baixo indo até a cabeça.



fig. 2

LAVAR E CONDUZIR A PORCA PARA A BAIA

OBSERVAÇÃO

Use a esponja para lavar o aparelho mamario e a escova para lavar o lombo, membros e unhas.

Lave o animal com cuidado, para não cansa-lo.

3.º PASSO

Conduza o animal lavado para a baia, usando a grade de manejo ou o bastão (fig. 3). —

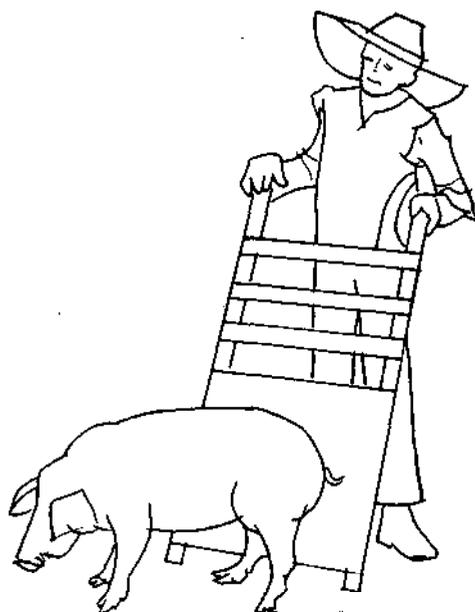
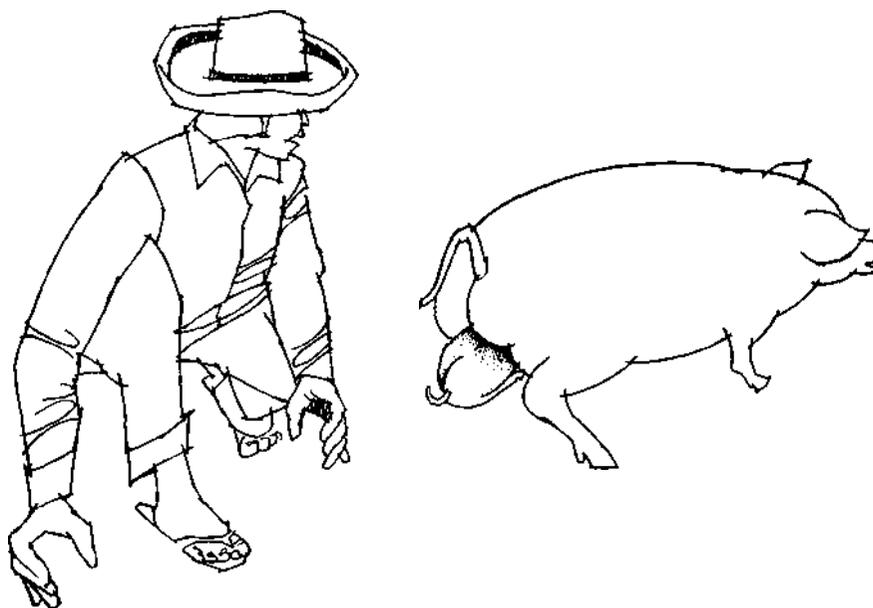


fig. 3

CUIDADOS NO PARTO E APÓS O PARTO



ORDEM DE EXECUÇÃO

- 1? - Controle a alimentação. Veja FO 13 e FIT 8.
- 2? - Acompanhe o parto e recolha os restos placentários. Veja FO 14 e FIT 9.
- 39 - Limpe as instalações. Veja FO 5.

MATERIAL

Farelo de trigo, água, balde, bastão de madeira e toalhas de papel.

CONTROLARA ALIMENTAÇÃO

Um dia antes do parto e no dia do parto, a porca deve receber uma ração especial que sirva de dieta alimentar e estimule a produção leiteira.

A sopa de farelo de trigo é o melhor alimento para a porca nesse período, acrescido de pasto verde e água fresca à vontade.

PROCESSO DE EXECUÇÃO

I - UM DIA ANTES DO PARTO

1.º PASSO

Pela manhã, limpe o cocho.

2.º PASSO

Pese 1 kg de farelo de trigo (fig. 1).

3.º PASSO

Coloque o farelo no comedouro (fig. 2).

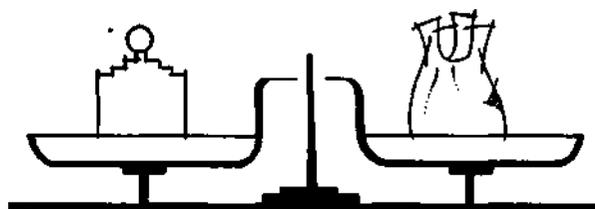


fig. 1

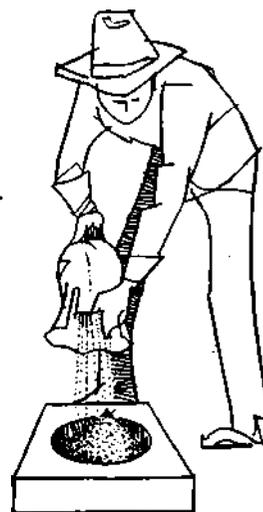


fig. 2

4.º PASSO

Adicione 2,5 litros de água (fig. 3).

5.º PASSO

Misture (fig. 4).

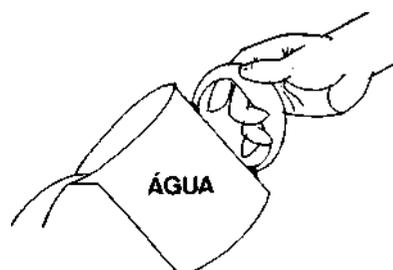


fig. 3

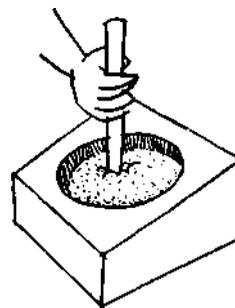


fig. 4

CONTROLARA ALIMENTAÇÃO

OBSERVAÇÃO

A tarde, repita a operação.

II - DO SEGUNDO DIA EM DIANTE

1.º PASSO

Pela manha, limpe o cocho.

2.º PASSO

Pese a metade da quantidade indicada de ração e coloque no comedouro (fig. 5). Veja FIT 8.

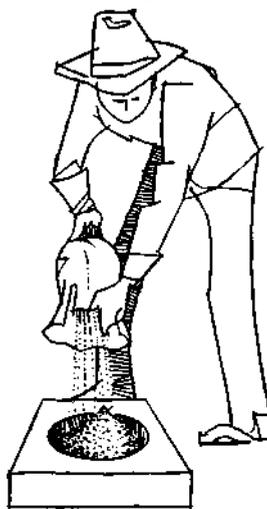


fig 5

3.º PASSO

Adicione 2 a 3 litros de água (fig. 6)

4.º PASSO

Misture (fig. 7).

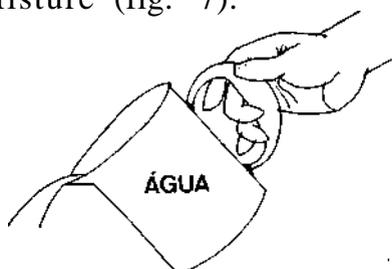


fig. 6

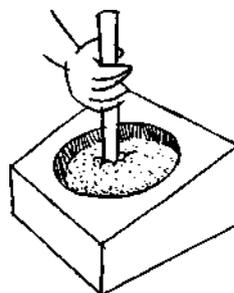


fig. 7

OBSERVAÇÃO

A tarde, repita o mesmo processo realizado pela manha.

NOTA

Fornecer pasto verde e água a vontade.

ACOMPANHAR O PARTO E RECOLHER RESTOS PLACENTÁRIOS

O criador deve estar presente na hora do parto, mas só deve intervir quando houver necessidade e somente se possuir grande experiência. Veja FIT 9.

PROCESSO DE EXECUÇÃO

1.º PASSO

Intervenha, se necessário.

2.º PASSO

Recolha os recém-nascidos numa toalha de papel (fig. 1).

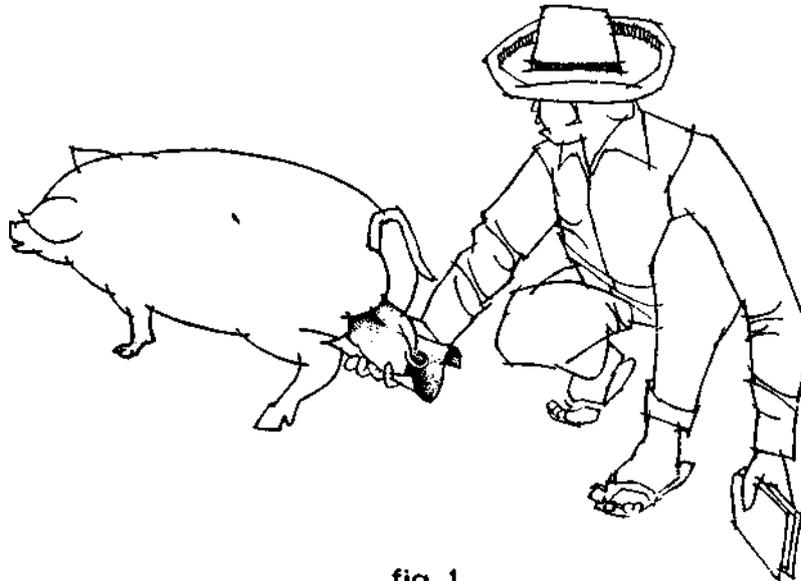


fig. 1

3.º PASSO

Recolha a cama molhada, após o parto.

4.º PASSO

Enterre os restos placentários num buraco.

PRECAUÇÃO

Evite tocar os restos placentários e a cama com as mãos. Enterre num local onde não haja risco de ser desenterrado por animais ou pessoas.



CONTROLE DA ALIMENTAÇÃO NO PARTO

Um dia antes e no dia do parto, a porca deve ser submetida a uma dieta com sopa de farelo de trigo.

Após o parto, forneça ração de criadeira para a porca da seguinte maneira:

3 kg no 2º dia após o parto;

4 kg no 3º dia após o parto.

Do 4º dia em diante, forneça à porca um quilo de ração acrescida de meio quilo por cada leitão mamando.

Em vista da porca passar a consumir em torno de 5 a 6 kg de ração por dia, esta deverá ser administrada umedecida.

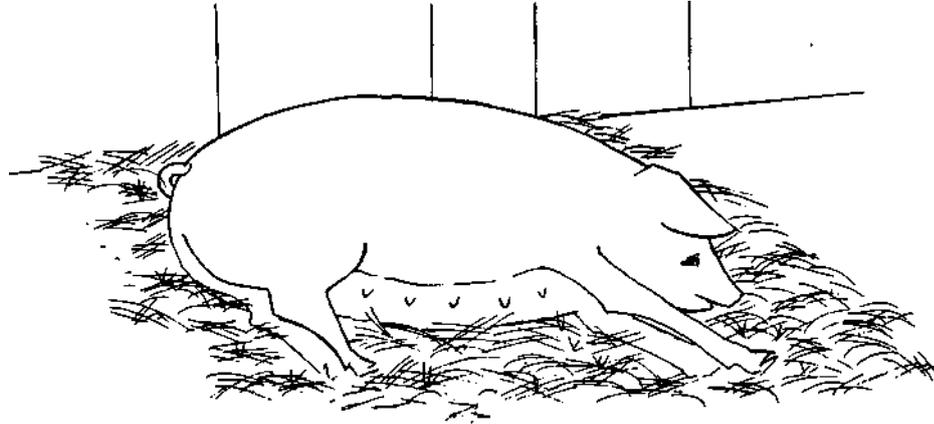
De metade pela manhã e metade a tarde.

PRECAUÇÃO

Tenha o cuidado de não deixar fermentar a ração e de manter o cocho sempre limpo.

PARTO E RESTOS PLACENTÁRIOS

O local onde e realizado o parto deve ser de absoluta tranquilidade.



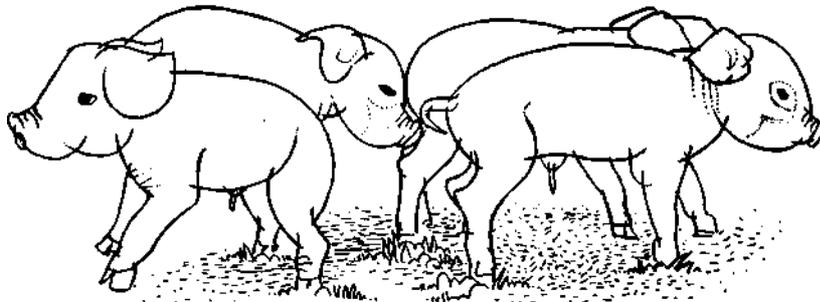
Um parto normal leva de 1 a 4 horas. O parto acaba quando a porca expulsa os restos placentarios,,

A expulsão dos restos placentarios significa o termino do parto.

Ao recolher e enterrar esses restos placentarios junto com a cama molhada, evite o contato direto com as mãos, pois se a porca tiver brucelose haverá o perigo de transmissão.

A brucelose e uma doença grave para o homem.

MANEJO DOS RECÉM-NASCIDOS



ORDEM DE EXECUÇÃO

- 1? - Limpe, seque e massageie os recém-nascidos. Veja FO 15 e FIT 10.
- 29 - Corte e desinfete o umbigo. Veja FO 16.
- 3? - Corte os dentes. Veja FO 17.
- 49 - Coloque os leitões no reservado. Veja FO 18 e FIT 11.
- 59 - Oriente as primeiras mamadas. Veja FO 19.
- 69 - Limpe as instalações. Veja FO 5.

MATERIAL

Toalhas de papel, tesoura, vidro de boca larga, desinfetante, barbante e alicate para cortar dentes.

CORTAR E DESINFETAR O UMBIGO

A operação de cortar e desinfetar o umbigo é uma prática muito importante para o sucesso de uma criação.

O corte e a desinfecção do umbigo evita que o leitão adquira doenças através do cordão umbilical.

PROCESSO DE EXECUÇÃO

1.º PASSO

Coloque num vidro de boca larga um desinfetante como iodo ou mertiolato (fig. 1).



fig. 1

2.º PASSO

Mergulhe 20 cm de barbante no vidro contendo o desinfetante.

3.º PASSO

Peça para uma outra pessoa segurar o animal (fig. 2),

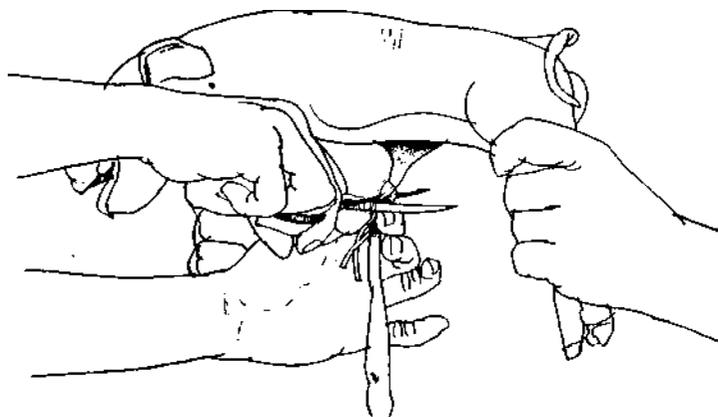


fig. 2

CORTAR E DESINFETAR O UMBIGO

4.º PASSO

Ate o barbante no cordão umbilical a uns 2 cm do umbigo (fig. 3).

5.º PASSO

Corte logo abaixo de onde você atou (fig. 4).

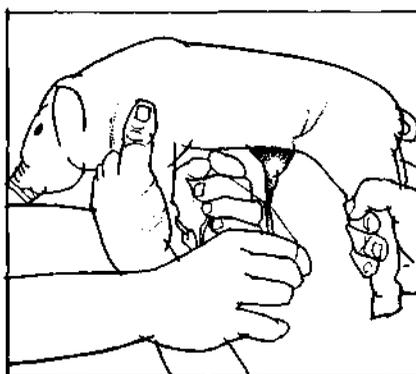


fig. 3

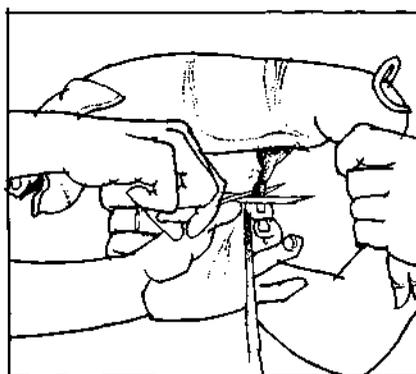


fig. 4

6.º PASSO

Introduza o resto do cordão umbilical no vidro de boca larga, contendo o desinfetante, até encostar na barriga do leitão (fig. 5).

7.º PASSO

Vire o leitão para cima comprimindo o vidro de boca larga em sua barriga para que não derrame o líquido (fig. 6).

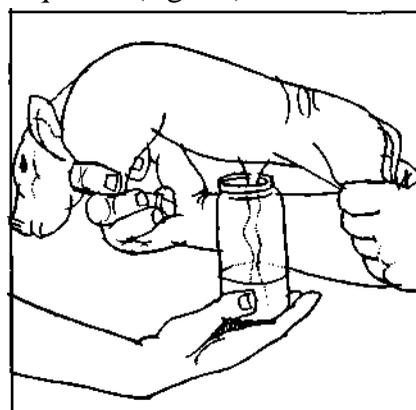


fig. 5

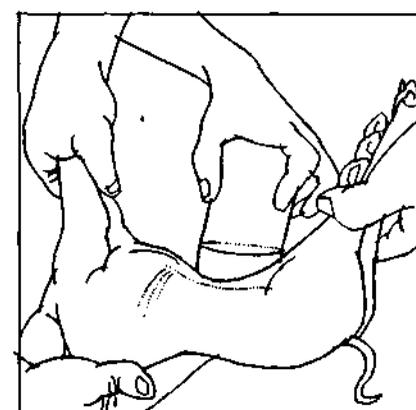


fig. 6

8.º PASSO

Vire o leitão e o vidro para baixo, sem derramar o desinfetante.

CORTAR OS DENTES

O leitão nasce com 8 dentes, 4 caninos e 4 pinças. Estes dentes são bastante pontegudos e se não forem cortados podem ferir as tetas da porca.

Por isso, antes da primeira mamada os leitões devem ter os dentes cortados.

Depois do parto, a criadeira fica com o ubre muito inchado e dolorido. Se os leitões morderem as tetas, a porca deixara de fornecer leite, podendo ocorrer a inflamação do ubre e, conseqüentemente, a mamite.

O proprietário que nao cortar os dentes do leitão corre o risco da criadeira contrair a mamite.

PROCESSO DE EXECUÇÃO

1.º PASSO

Segure o leitão com uma das mãos (fig. 1).

2.º PASSO

Pegue o alicate de cortar dentes com a outra mão.

3.º PASSO

Encaixe o alicate no dente bem rente a gengiva (fig. 2).

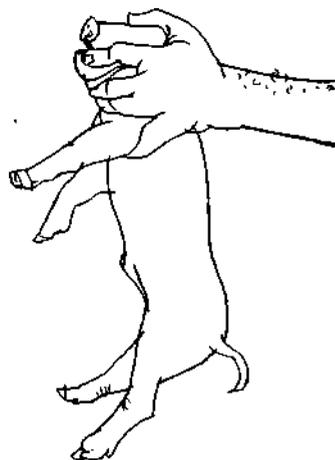


fig. 1

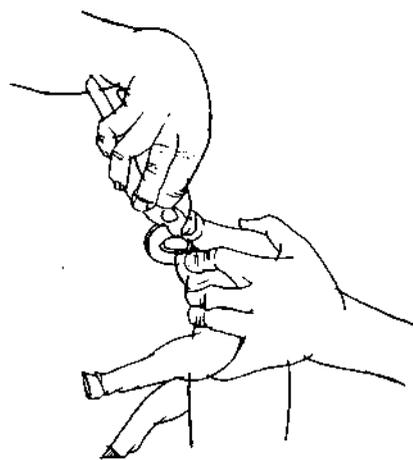


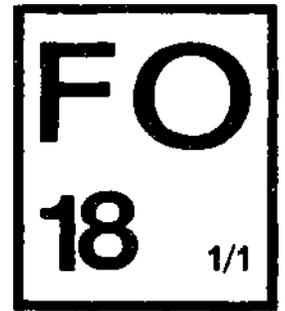
fig. 2

4.º PASSO

De um golpe forte e seco.

NOTA

O corte deve ser feito de maneira que nao deixe pedaços de dentes e pontas.



COLOCAR OS LEITÕES NO RESERVADO

Após o corte dos dentes coloque o leitão no reservado para leitões.

PROCESSO DE EXECUÇÃO

1.º PASSO

Feche a saída do reservado.

2.º PASSO

Coloque os leitões no reservado.

3.º PASSO

Regule a altura da lâmpada de infravermelho (fig. 1), de acordo com a necessidade de calor, baixando-a ou levantando-a. Veja FIT 11.

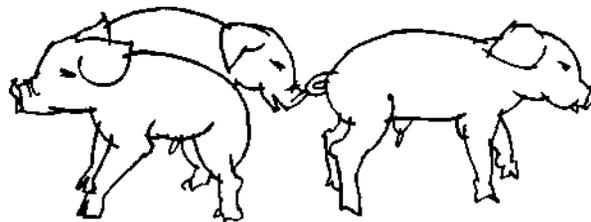
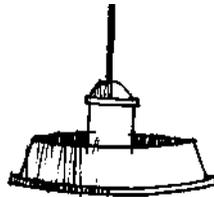


fig- 1

NOTA

Quando não houver eletricidade, use outra fonte de calor.

ORIENTARAS PRIMEIRAS MAMADAS

Numa leitegada é comum nascerem animais grandes e pequenos. Quando o lote é desparelho, o criador deve orientar as primeiras mamadas.

Isto deve ser feito porque os leitões maiores identificam as tetas peitorais, que são as mais leiteiras, e se apossam delas, causando prejuízos aos menores.

Para corrigir este comportamento prejudicial aos leitões menores, deve-se orientar as primeiras mamadas até os animais igualarem em peso.

PROCESSO DE EXECUÇÃO

1.º PASSO

Retire do reservado os animais menores.

2.º PASSO

Coloque-os, sozinhos, nas tetas dianteiras para mamar (fig. 1).

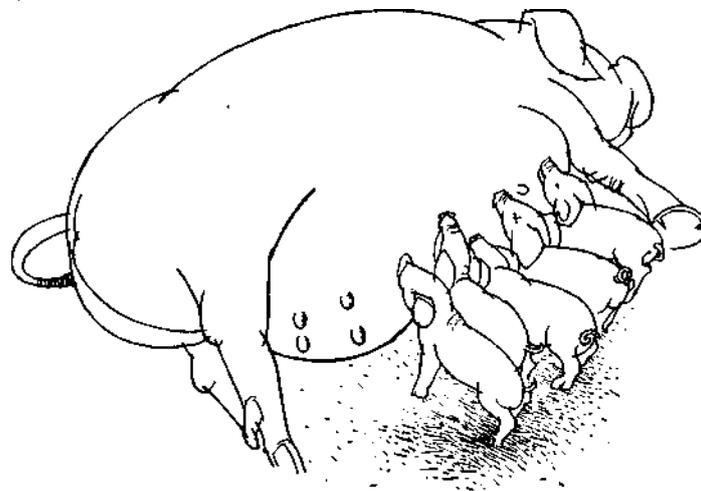


fig. 1

3.º PASSO

Coloque, alguns minutos depois, o resto da leitegada e deixe-os mamar livremente.

4.º PASSO

Recolha os animais para o reservado, após mamarem.

NOTA

Faça esta orientação das mamadas nos primeiros dias, até a leitegada alcançar mais ou menos o mesmo peso.

LIMPEZA, SECAGEM E MASSAGEM

O leitão nasce envolto em restos de membranas fetais.

As membranas devem ser retiradas, porque podem até causar a morte dos animais no caso de estarem entupindo as narinas.

leitão quando nasce perde muito calor. Isso acontece não só no inverno como também no verão.

Para evitar a perda de calor do leitão é preciso secá-lo.

A massagem deve ser feita para estimular a circulação do sangue e a respiração do leitão (fig. 1).



fig. 1

CALOR PARA OS LEITÕES

Nunca se deve deixar o leitão passar frio nas primeiras horas de vida. Isso, ocorrendo, poderá causar a morte do animal.

Os leitões recém-nascidos perdem muito calor corporal nas suas primeiras horas de vida, inclusive no verão.

O leitão deve ser colocado no seu reservado para evitar a perda do calor.

O recém-nascido precisa de proteção contra o frio. Nas zonas onde há eletricidade, a lâmpada de infravermelho é a melhor solução (fig. 1).

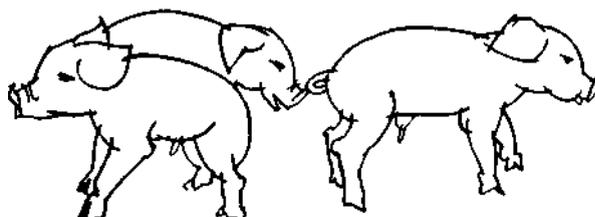
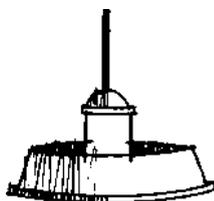
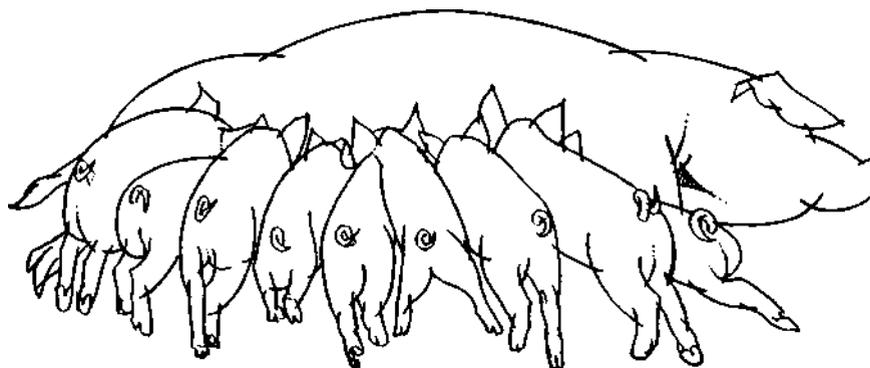


fig. 1

O calor exigido pelos recém-nascidos é de 35° a 36°C.

Nas criações que não dispõem de eletricidade, a lâmpada pode ser substituída por uma fonte de calor (campânula a gas, lampião etc).

MANEJO DOS LEITÕES EM ALEITAMENTO



ORDEM DE EXECUÇÃO

- 1? - Administre o ferro. Veja FO 20 e FO 8.
- 2? - Vacine contra o paratifo. Veja FO 8 e FIT 7.
- 3? - Forneça a ração pré-inicial e inicial. Veja FO 21 e FIT 12.
- 49 - Castre os machos. Veja FO 22.
- 5? - Aplique vermífugo. Veja FO 8 e FIT 6.
- 6? - Combata a sarna e os piolhos. Veja FO 4 e FIT 4.
- 7? - Limpe as instalações. Veja FO 5.

MATERIAL

Seringa veterinária, ferro, vacina paratifo, algodão, álcool ou iodo, ração pré-inicial, canivete ou bisturi, barbante, mertiolato, ração inicial, vermífugo, vasilha e sarnicida.

ADMINISTRAR FERRO

O leite materno é muito pobre em ferro. Uma das causas do aparecimento de diarreia branca nos leitões nos primeiros dias de vida é a falta de ferro.

A falta de ferro provoca a anemia nos leitões, trazendo como consequência o enfraquecimento dos animais, e o atraso no crescimento, favorecendo o aparecimento de doenças.

Existem muitas maneiras de administrar ferro aos leitões, sendo a melhor, por meio de injeção, no terceiro dia de vida. Veja na FO 8 como aplicar injeção.

Pode-se usar também a pasta por via oral.

PROCESSO DE EXECUÇÃO

1.º PASSO

Leia a bula para saber como e quando aplicar a pasta.

2.º PASSO

Abra o tubo, esprema e coloque a quantidade recomendada na boca do leitão (fig. 1).

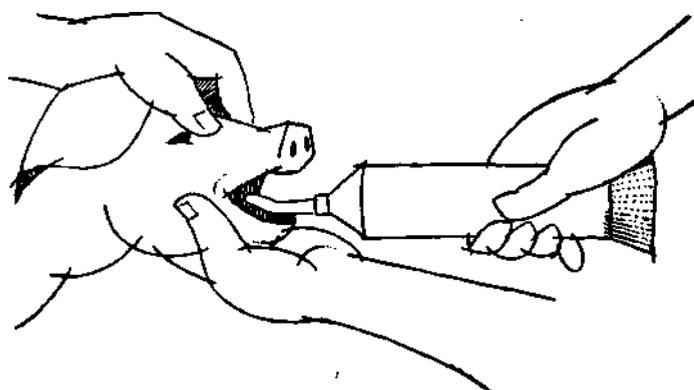


fig. 1

FORNECER RAÇÃO PRÉ-INICIALE INICIAL

Os leitões devem aprender a comer a ração a partir do 7º dia de vida.

A partir do 10º dia até o 63º dia, o leitão deverá receber a ração inicial. Veja FIT 12.

PROCESSO DE EXECUÇÃO

I - RAÇÃO PRÉ-INICIAL

1.º PASSO

Limpe bem o comedouro dos leitões com uma vassoura de mão, raspando nos cantos (fig. 1).

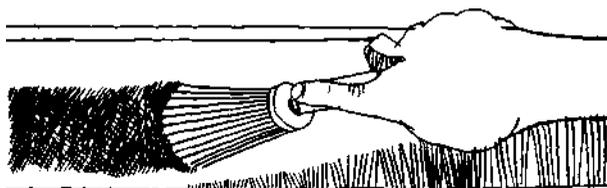


fig. 1

2.º PASSO

Coloque no comedouro de leitões uma pequena quantidade de mistura de farelo de milho com açúcar na base de 9 para 1.

NOTA

Forneça a mistura de milho com açúcar do 7º ao 9º dia, eliminando os restos do dia anterior.

II - RAÇÃO INICIAL

1.º PASSO

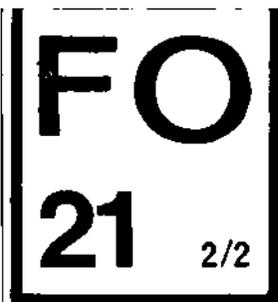
Faça diariamente a limpeza do comedouro dos leitões, antes de colocar a ração.

2.º PASSO

Forneça ração inicial aos leitões para o consumo de um dia.

NOTA

Recomenda-se a aquisição da ração inicial em uma boa fonte, dando-se preferência a ração peletizada.



SUINOCULTOR

FORNECER RAÇÃO PRÉ-INICIALE INICIAL

3º PASSO

Forneça água à vontade.

OBSERVAÇÃO

O bebedouro deve estar sempre limpo.

CASTRAR OS MACHOS

A castração deve ser realizada entre os 15 e 20 dias de idade.

O animal jovem não sofre tanto com a castração porque os tecidos feridos cicatrizam mais rápido, e a tensão provocada pela operação é atenuada pela presença da mãe.

PROCESSO DE EXECUÇÃO

1.º PASSO

Desinfete os instrumentos (fig. 1).

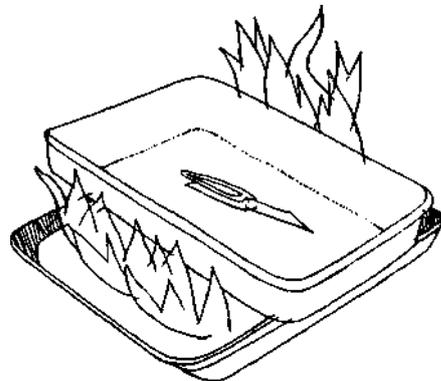


fig. 1

2.º PASSO

Peça ao seu auxiliar para imobilizar o animal (fig. 2)

3.º PASSO

Lave as mãos com água e sabão.

4.º PASSO

Desinfete a região escrotal (fig. 3).



fig. 2

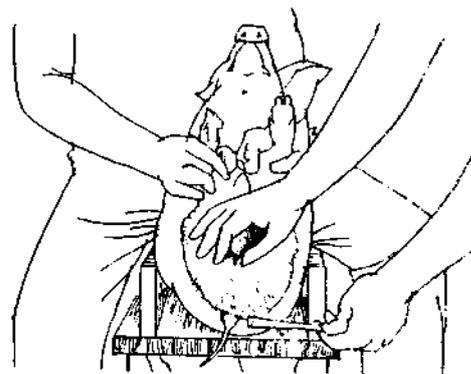


fig. 3

CASTRAR OS MACHOS

5.º PASSO

Faça ligeira pressão na bolsa escrotal para fazer surgir os testículos e corte com o bisturi ou outro objeto cortante a pele da bolsa e a membrana que envolve o testículo. (fig. 4).

6.º PASSO

Esprema o testículo para fora, com cuidado (fig. 5).

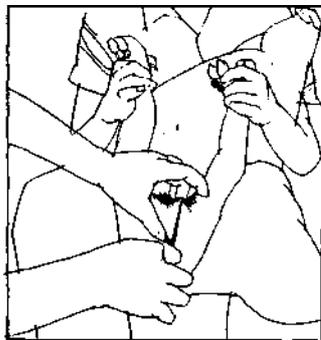


fig. 4

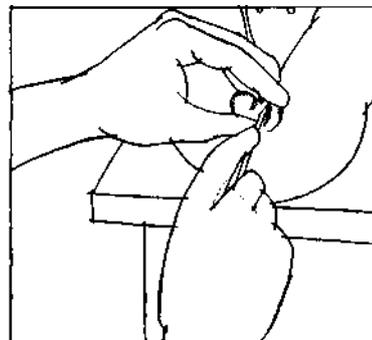


fig. 5

7.º PASSO

Puxe o testículo para fora devagar e com objeto cortante escarnifique até desprender (fig. 6).

8.º PASSO

Repita a mesma operação no outro testículo.

9.º PASSO

Ponha um repelente e um cicatrizante em volta dos cortes (fig. 7).

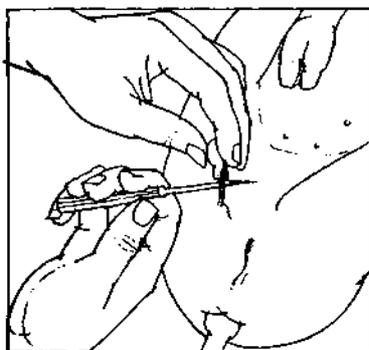


fig. 6

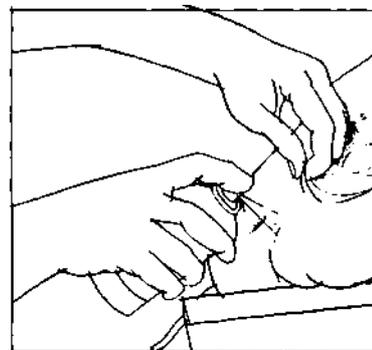


fig. 7

NOTA

Os cortes na bolsa devem ser feitos de forma a permitir boa drenagem do sangue.



RACAO INICIAL

Os leitões na fase inicial exigem uma ração de alta qualidade e muito bem equilibrada.

Por esta razão recomenda-se a aquisição da ração inicial em boa fonte, já preparada, dando-se preferência a ração peletizada.

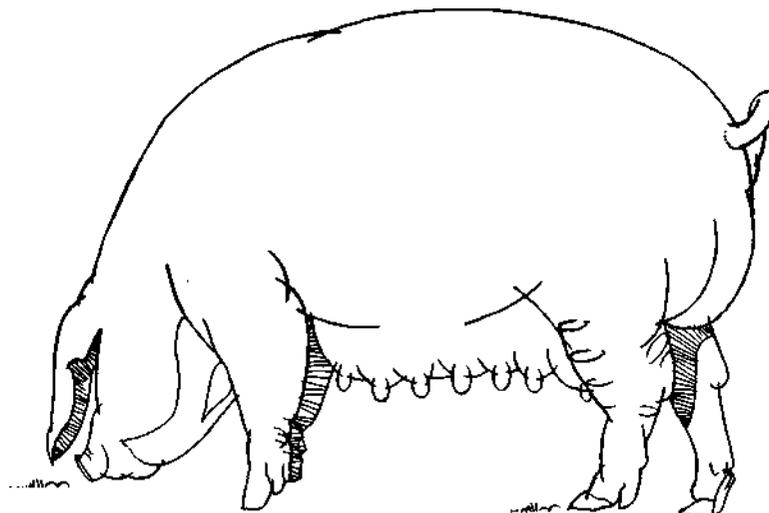
Como segunda possibilidade, pode-se adquirir um concentrado proteico inicial de leitões de uma boa fonte de fabricação e mistura-lo com milho na propriedade, de acordo com as recomendações da fabrica fornecedora.

Apenas como exemplo segue uma formula de ração inicial para leitões, que tem oferecido bons resultados, sempre que os componentes sao de boa qualidade.

FÓRMULA DE RAÇÃO INICIAL

Fubá de milho	59,0 kg
Farinha de carne bovina	8,0 kg
Farelinho de trigo	5,0kg
Farelo de torta de soja	24,5 kg
Sal comum refinado	0,5 kg
Complexo de vitaminas e minerais	<u>3,0 kg</u>
	100,0 kg

CUIDADOS COM A PORCA E OS LEITÕES NO DESMAME



ORDEM DE EXECUÇÃO

- 19 - Diminua a alimentação. Veja FO 23 e FIT 13.
- 29 - Vacine contra peste suína. Veja FO 8 e FIT 14.
- 39 - Separe os leitões. Veja FO 24.
- 49 - Limpe as instalações. Veja FO 5.

MATERIAL

Ração, seringa veterinária, vacina, agulha, algodão, álcool ou iodo, cachimbo, água e vasilha.

DIMINUIR A ALIMENTAÇÃO

E preciso reduzir a alimentação da porca uma semana antes do desmame a fim de diminuir a produção de leite e apressar a sua secagem.

Diminua a ração da porca a cada dia que passa, de modo que, no fim da semana do desmame, a porca esteja recebendo 50% da ração que ela consumia no início (fig. 1).

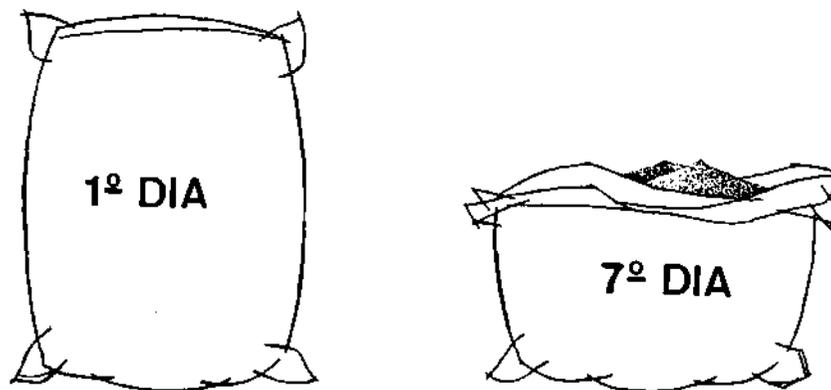


fig. 1

PROCESSO DE EXECUÇÃO

1.º PASSO

Calcule o peso da ração a ser fornecida à porca para o 2º dia e os 5 dias seguintes, na fase do desmame. Veja FIT 13.

2.º PASSO

Escreva seus cálculos numa folha de papel.

3.º PASSO

Forneça a metade pela manhã".

4.º PASSO

Forneça a outra metade à tarde.

5.º PASSO

Forneça água à vontade.



SEPARAR OS LEITÕES

Os leitões, em geral, são desmamados aos 56 dias de idade.

O processo de desmame deve ser feito em etapas, para evitar que o leitão sofra com a ausência brusca da mãe.

Para não causar choque aos leitões, o desmame deve ser feito em etapas.

PROCESSO DE EXECUÇÃO

I - TRÊS DIAS ANTES DO DESMAME

1.º PASSO

Retire a porca pela manhã.

2.º PASSO

Traga a porca à tarde.

3.º PASSO

Deixe os leitões mamar uma vez.

4.º PASSO

Traga a porca à noite para dormir com os leitões.

5.º PASSO

Retire a porca.

II - DOIS DIAS ANTES DO DESMAME

1.º PASSO

Retire a porca pela manhã.

2.º PASSO

Traga a porca para dormir à noite.

III- NO DIA DO DESMAME

Retire a porca em definitivo para o abrigo, onde ficará à espera para ser coberta.



SUINOCULTOR

SEPARAR OS LEITÕES

NOTA

A partir do desmame, os leitões deverão permanecer na baía uma semana.

Fornecendo uma boa ração aos leitões, a desmama pode ser feita aos 35 ou 42 dias de idade, permitindo a produção de mais leitões por porca/ano.



CÁLCULO DA RAÇÃO DA PORCA NO DESMAME

Os leitões são desmamados, em geral, aos 56 dias de idade. O início do processo da diminuição da ração da porca começa então aos 49 dias.

Calcule a data exata no calendário a partir da data de nascimento dos leitões até a fase de desmame.

Diminui-se a ração por um período de 6 dias de modo a chegar à metade da ração anteriormente fornecida. Quer dizer que, em cada um destes 6 dias, precisamos diminuir 1/6 (um sexto) da metade do peso da ração fornecida.

Através do exemplo seguinte você vai ver que a diminuição não é igual a cada dia.

No nosso exemplo a porca tem 10 leitões; então ela recebe $1 \text{ kg} + (10 \times 0,5 \text{ kg}) = 6 \text{ kg}$ por dia.

A porca vai passar de 6 quilos para 3 quilos numa semana.

No 1º dia a porca recebe	6,0 kg
No 2º dia a porca recebe	$6,0 \text{ kg} - 0,7 \text{ kg} = 5,3 \text{ kg}$
No 3º dia a porca recebe	$5,3 \text{ kg} - 0,6 \text{ kg} = 4,7 \text{ kg}$
No 4º dia a porca recebe	$4,7 \text{ kg} - 0,5 \text{ kg} = 4,2 \text{ kg}$
No 5º dia a porca recebe	$4,2 \text{ kg} - 0,5 \text{ kg} = 3,7 \text{ kg}$
No 6º dia a porca recebe	$3,7 \text{ kg} - 0,4 \text{ kg} = 3,3 \text{ kg}$
No 7º dia a porca recebe	$3,3 \text{ kg} - 0,3 \text{ kg} = 3,0 \text{ kg}$

NOTA

Esta quantia não deve ser distribuída de uma só vez; de uma metade pela manhã e a outra à tarde.

PESTE SUÍNA

A peste suína, peste dos porcos, cólera ou peste braba, ataca porcos de qualquer idade. É uma doença que se transmite com muita facilidade de um porco para outro.

SINTOMAS

Febre alta, manchas vermelhas no pelo, pus nos olhos, andar cambaleante (fig. 1), paralisia e morte de 80% a 90% dos animais

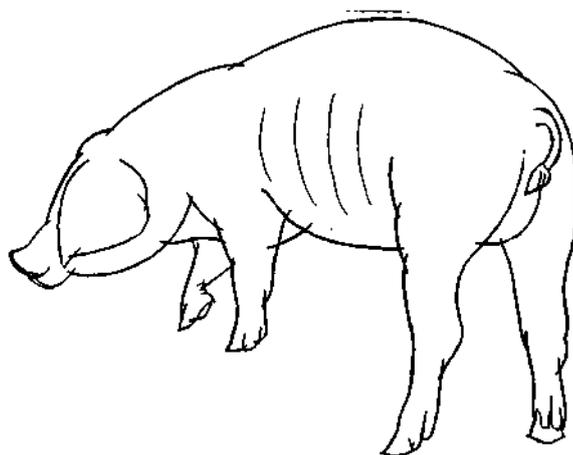


fig 1

EXAME DO ANIMAL MORTO

Pontos vermelhos principalmente nos rins e bexiga, úlceras nos intestinos (fig. 2), baço escuro e aumentado e pulmões com hemorragias.

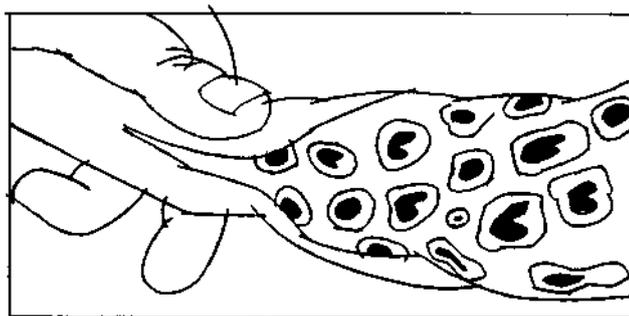


fig. 2

COMO PREVENIR A DOENÇA

Ainda uma vez, no caso da peste suína se verifica o ditado: MELHOR PREVENIR QUE CURAR.

O criador precisa prevenir a peste suína, vacinando seus porcos com a "vacina violeta".

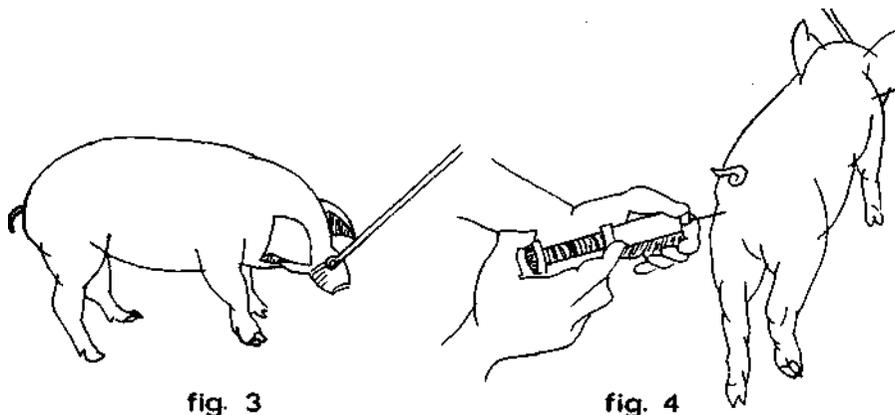
PESTE SUÍNA

COMO TRATAR A DOENÇA

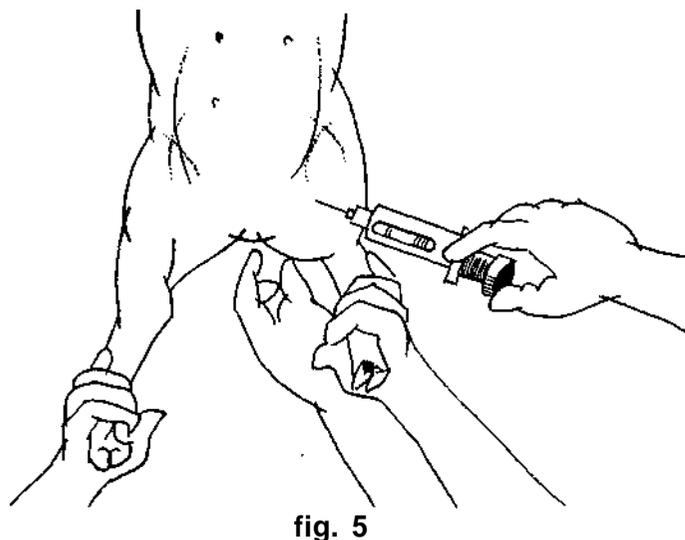
O único tratamento é o soro. Mas, como é difícil consegui-lo (custa caro e nem todos os animais se salvam), podemos dizer que não compensa o tratamento.

LOCAL DE APLICAÇÃO

No animal adulto - na parte externa da coxa traseira (veja nas figuras 3 e 4 como segurar o animal e o local da aplicação).



No leitão - na parte interna da coxa traseira (veja na figura 5 como segurar o animal e o local da aplicação)



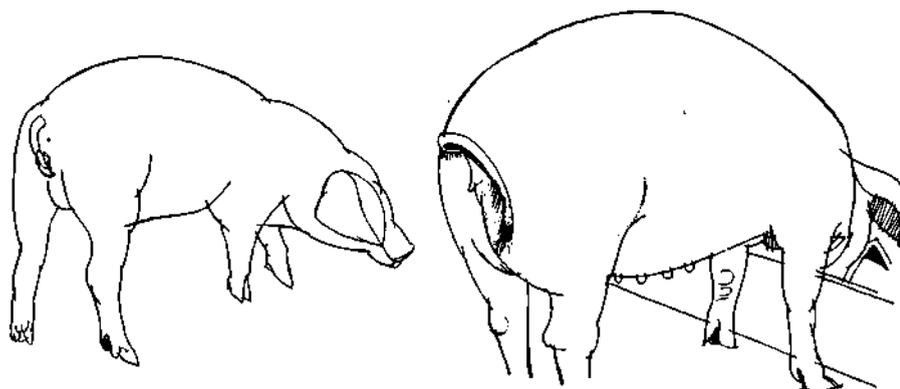
CALENDÁRIO DE APLICAÇÃO

Na porca - uma semana antes do desmame.

Nos leitões - na mesma época que na porca.

No cachaço - cada 6 meses.

MANEJO DOS ANIMAIS NA RECRIA E NA TERMINAÇÃO



ORDEM DE EXECUÇÃO

- 19 - Troque a alimentação na recria e na terminação. Veja FO 25 e FIT 15.
- 2? - Mude os animais de baia na recria e na terminação. Veja FO 26 e FO 9.
- 3? - Combata a sarna e os piolhos. Veja FO 4 e FIT 4.
- 49 - Aplique vermífugos. Veja FO 8 e FIT 6.
- 59 - Limpe as instalações na recria e na terminação. Veja FO 5.

MATERIAL

Ração de recria e de terminação, sarnicida, seringa veterinária, bastão de madeira, agulhas, pulverizador.

TROCAR A ALIMENTAÇÃO NA RECRIA E NA TERMINAÇÃO

Após o desmame o leitão continua recebendo a ração inicial durante uma semana, depois inicia-se a fase de troca com a ração de recria. Veja FIT 15.

A partir de 120 dias, procede-se a outra troca. Veja FIT 15.

PROCESSO DE EXECUÇÃO

I - DA CRIA PARA RECRIA

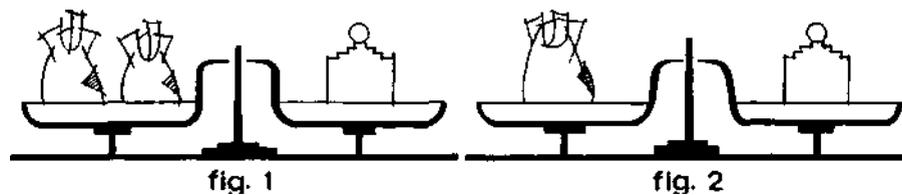
SETE DIAS DEPOIS DO DESMAME

1.º PASSO

Pese 2 partes de ração inicial (fig. 1).

2.º PASSO

Pese 1 parte de ração de recria (fig. 2).



3.º PASSO

Misture.

4.º PASSO

Coloque no comedouro.

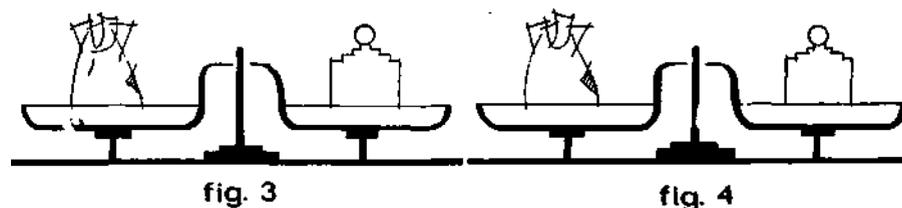
OITO DIAS DEPOIS DO DESMAME

1.º PASSO

Pese 1 parte de ração inicial (fig. 3).

2.º PASSO

Pese 1 parte de ração de recria (fig. 4).





SUINOCULTOR

TROCAR A ALIMENTAÇÃO NA RECRIA E NA TERMINAÇÃO

3.º PASSO

Misture.

4.º PASSO

Coloque no comedouro dos leitões.

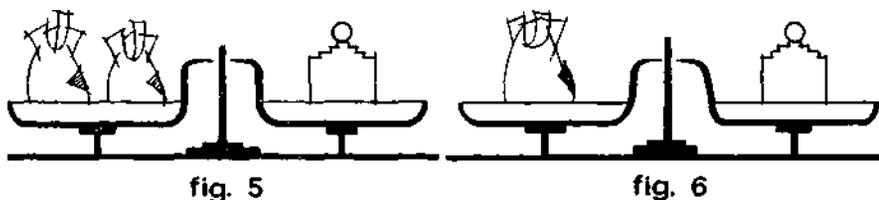
NOVE DIAS DEPOIS DO DESMAME

1.º PASSO

Pese 1 parte de ração inicial (fig. 5).

2.º PASSO

Pese 2 partes de ração de recria (fig. 6).



3.º PASSO

Misture.

4.º PASSO

Coloque no comedouro.

OBSERVAÇÃO

Do 10.º dia em diante, coloque a ração de recria à vontade no comedouro.

NOTA

Este processo é usado para o desmame aos 56 dias. Em outro caso, consulte um veterinário.

II - DA RECRIA PARA TERMINAÇÃO

OBSERVAÇÃO

Dos 120 aos 122 dias, continue fornecendo ração de recria.

TROCAR ALIMENTAÇÃO NA RECRIA E NA TERMINAÇÃO

**DOS CENTO E VINTE E DOIS AOS
CENTO E VINTE E CINCO DIAS**

1.º PASSO

Pese metade de ração de recria.

2.º PASSO

Pese metade de ração de terminação.

3.º PASSO

Misture.

4.º PASSO

Forneça, no comedouro, ração à vontade.

OBSERVAÇÃO

Dos 125 dias em diante, forneça ração de terminação à vontade no comedouro.

NOTA

Em ambos os casos (recria e terminação) forneça água à vontade (fig. 7).

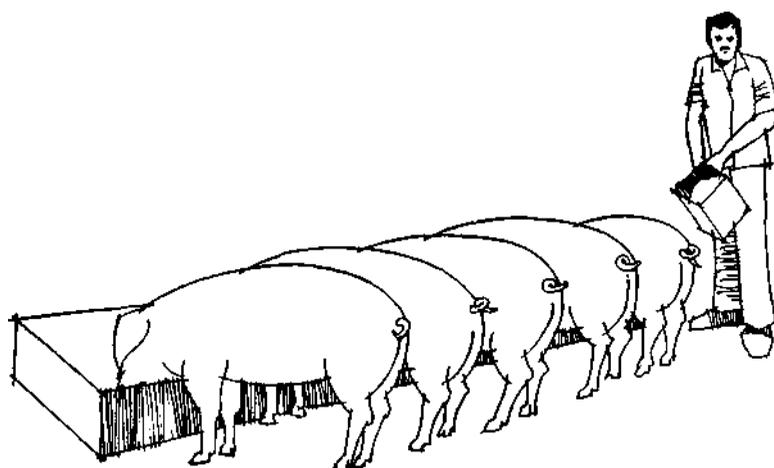


fig. 7

MUDAR OS ANIMAIS DE BAIA

Uma semana depois do desmame, os animais são transferidos para a baia de "recria".

Quando os animais atingirem 120 dias de idade, serão levados para a baia de "terminação".

PROCESSO DE EXECUÇÃO

NOTA

O processo de execução é idêntico para a baia de recria e para a baia de terminação.

1.º PASSO

Limpe a baia.

2.º PASSO

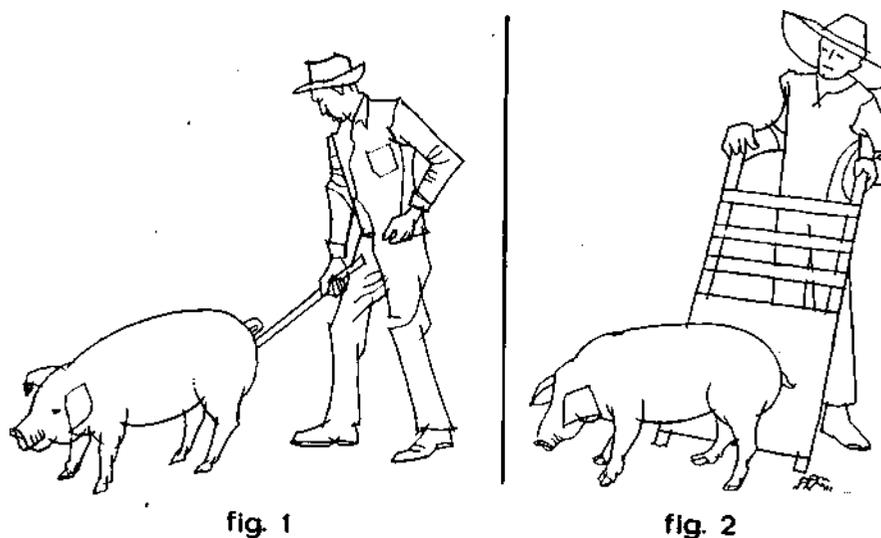
Desinfete a baia. Veja FO 9.

3.º PASSO

Conduza os animais com cuidado para a respectiva baia, sem agitá-los.

OBSERVAÇÃO

Utilize o bastão ou a grade, se necessário (figs. 1 e 2).



ALIMENTAÇÃO NA RECRIA E TERMINAÇÃO

Os suínos crescem muito depressa e, por isso, suas exigências de alimentação são muito grandes.

O suíno jovem é muito exigente quanto à nutrição.

A alimentação representa cerca de 75% do custo de produção do porco (fig. 1).

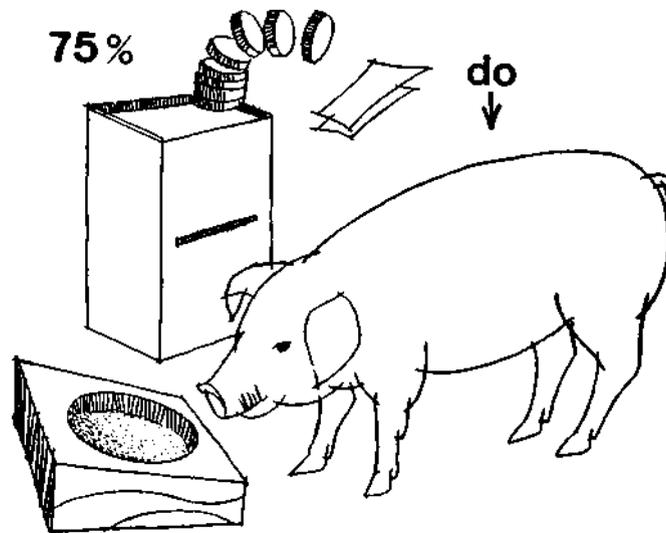


fig. 1

Qualquer economia na alimentação se reflete significativamente no custo de produção.

A alimentação deve ser adequada a cada fase de vida do animal. Por isso o criador deve trocar a ração inicial para a ração de recria, mais barata e adequada a esta fase. A troca deve ser lenta para não causar desequilíbrio aos animais, principalmente nesta idade.

A melhor maneira para balancear a ração de recria é adquirir um concentrado proteico de uma boa fonte e misturá-lo com milho ou parte de milho e parte de sorgo, sendo que em ambos os casos poderão ser ainda misturados outros alimentos de acordo com as recomendações da fábrica fornecedora.

FÓRMULAS DE RAÇÃO DE RECRIA

Como segunda possibilidade apresentamos três fórmulas de ração de recria, para mistura total na propriedade.



ALIMENTAÇÃO NA RECRIA E TERMINAÇÃO

FÓRMULA N.º 1

Fubá de milho	65,0 kg
Farinha de carne	4.0 kg
Farelo de trigo ou arroz	8.0 kg
Farelo de torta de soja	20,0 kg
Sal comum refinado	0,5 kg
Complexo de vitaminas e minerais	2.5 kg
	100,0 kg

FÓRMULA III.º2

Fubá de milho	65,0 kg
Farinha de carne	4,0 kg
Farinha de trigo ou arroz	4,0 kg
Farelo de torta de soja	20,0 kg
Feno de alfafa moído	4,0 kg
Sal comum refinado	0,5 kg
Complexo de vitaminas e minerais	2,5 kg
	100,0 kg

FÓRMULA N.º3

Fubá de milho	57,0 kg
Farinha de carne	4,0 kg
Farelo de trigo de arroz	4,0 kg
Farelo de torta de soja	20,0 kg
Farinha de raspa de mandioca	12 ,0 kg
Sal comum refinado	0,5 kg
Complexo de vitaminas e minerais	<u>2,5 kg</u>
	100,0 kg

NOTA

Em qualquer uma das fórmulas, a metade da quantidade de fubá de milho pode ser substituída por sorgo moído.



ALIMENTAÇÃO NA RECRIA E TERMINAÇÃO

A partir dos 120 dias o suíno deve receber ração de terminação.

A ração de terminação é mais barata que a de recria e é adequada as necessidades do suíno nesta idade.

A melhor maneira para balancear a ração de terminação e adquirir um concentrado proteico de uma boa fonte e mistura-lo com milho ou parte de milho e parte de sorgo, sendo que em ambos os casos poderão ser ainda misturados outros alimentos, de acordo com as recomendações da fabrica fornecedora.

FÓRMULAS DE RAÇÃO DE TERMINAÇÃO

Como segunda possibilidade, apresentamos a seguir duas fórmulas de ração de terminação, para mistura total na propriedade.

FÓRMULA N.º 1

Fubá de milho	70,0 kg
Farinha de carne	2,0 kg
Farinha de trigo ou arroz	11,5 kg •
Farelo de torta de soja	14,0 kg
Sal comum refinado	0,5 kg
Complexo vitamínico e mineral	2,0 kg
	100,0 kg

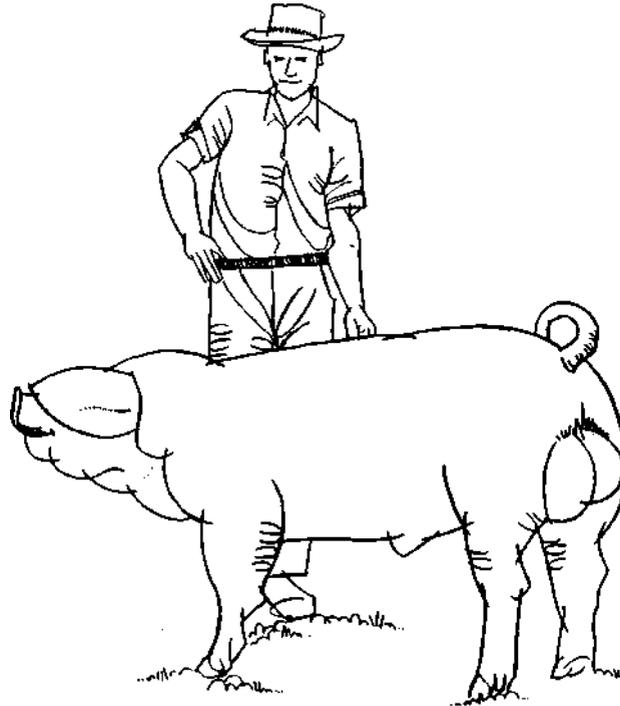
FÓRMULA N.º 2

Fubá de milho	57,0 kg
Farinha de carne	2,0 kg
Farelo de trigo ou arroz	7,5 kg
Farelo de torta de soja	16,0 kg
Farinha de raspa de mandioca	15,0 kg
Sal comum refinado	0,5 kg
Complexo vitamínico e mineral	2,0 kg
	100,0 kg

NOTA

Em qualquer uma das fórmulas, a metade da quantidade de fubá de milho pode ser substituída por sorgo moído.

MANEJO DO CACHAÇO



ORDEM DE EXECUÇÃO

- 1? - Controle a alimentação do cachaço. Veja FO 27 e FIT 16.
- 2? - Vacine contra a peste suína. Veja FO 8 e FIT 14.
- 3? - Combata a sarna e os piolhos. Veja FO 4 e FIT 4.
- 4? - Aplique vermífugos. Veja FO 8 e FIT 6.
- 59 - Limpe as instalações. Veja FO 5.

MATERIAL

Ração G1, sarnicida, vermífugo, seringa veterinária, agulhas, algodão, vacinas, vassoura, pá, mangueira, carrinho de mão.

CONTROLAR ALIMENTAÇÃO DO CACHAÇO

Um cachaço muito gordo tem dificuldade em realizar a monta e corre o risco de machucar a porca. O animal deve ser mantido em perfeita forma.

De ao cachaço a ração G1. Veja FIT 16.

O cachaço deve receber, no máximo, 2 kg de ração G1 por dia.

PROCESSO DE EXECUÇÃO

1.º PASSO

De a metade da ração pela manhã (fig. 1).

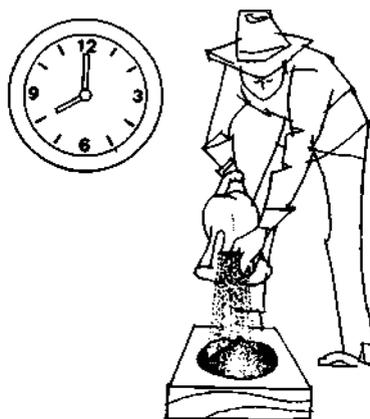


fig. 1

2.º PASSO

De a metade da ração à tarde (fig. 2).



fig. 2

3.º PASSO

Forneça pasto verde à vontade, no cocho e em pastoreio.



ALIMENTAÇÃO DO CACHAÇO

A melhor maneira para balancear a ração do cachaço e adquirir um concentrado proteico de uma boa fonte e misturá-lo com milho ou parte de milho e parte de sorgo, sendo que em ambos os casos poderão ser ainda misturados outros alimentos, de acordo com as recomendações da fábrica fornecedora.

Como segunda possibilidade, apresentamos a seguir duas fórmulas de ração de cachaço, para mistura total na propriedade.

FÓRMULAS DE RAÇÃO PARA CACHAÇO

FÓRMULA Nº 1

Fubá de milho	60,0 kg
Farinha de carne	3,0 kg
Farelo de trigo ou arroz	20,0 kg
Farelo de torta de soja	14,0 kg
Sal comum refinado	0,5 kg
Complexo vitamínico e mineral	2,5 kg
	100,0 kg

FÓRMULA N.º 2

Fubá de milho	60,0 kg
Farinha de carne	3,0 kg
Farelo de trigo ou arroz	12,0 kg
Feno de alfafa moído	14,0 kg
Sal comum refinado	0,5 kg
Complexo vitamínico e mineral	2,5 kg
	100,0 kg

NOTA

Em qualquer das fórmulas, a metade da quantidade de fubá de milho pode ser substituída por sorgo moído.

O cachaço deve receber pasto verde à vontade, no cocho e em pastoreio.

SÉRIES METÓDICAS
EDITADAS PELO
PIPMO — PROGRAMA INTENSIVO DE PREPARAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

AGRICULTURA:

CAFEICULTOR
PRODUTOR DE MILHO
PRODUTOR DE ALGODÃO
ENSILADOR
FORRAGICULTOR
PRODUTOR DE CANA
BANANICULTOR
PRODUTOR DE MUDAS CÍTRICAS
PRODUTOR DE ABACAXI
VITICULTOR
CITRICULTOR
PRODUTOR DE FEIJÃO

PECUÁRIA:

VAQUEIRO
AVICULTOR (CARNE)
AVICULTOR (OVOS)
SUINOCULTOR

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)